

Os stocks de café nos Estados Unidos eram hontem os mais baixos registrados nos últimos quatro mezes

A grave ameaça do rearmamento da Alemanha

“O livre rearmamento do Reich produziria a corrida armamentista que levará a guerra”, declara o ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica

PARIS, 27 (Havas) — Entrevistado por um redator do “Intransigent”, o sr. Paul Hymans, ministro dos negócios estrangeiros da Bélgica, declarou que considerava um entendimento anglo-franco-italiano fundamental para a causa da paz europeia.

O sr. Hymans frisou que era simplesmente absurdo pretender, como havia sido afirmado em certos jornais, que o discurso pronunciado no senado belga pelo conde de Broqueville sobre o rearmamento da Alemanha fora insinuado pela Itália.

O ministro acrescentou: “Mantenho, é certo, excelentes relações com o governo da Itália, mas a diplomacia italiana procurou fazer qualquer pressão sobre a Bélgica. O livre rearmamento da Alemanha acarretaria fatalmente a corrida armamentista que poderia levar a guerra. A Bélgica, não amiga da paz quanto a França, deseja evitar todos os esforços para evitar semelhante eventualidade. Os armamentos do Reich devem ser controlados conjuntamente com o estabelecimento de garantias e segurança. Seria de lamentar que fosse coroada de êxito uma manobra tendente a apresentar a França e a Bélgica como desleais. Em conclusão, quer seja negociada ou não uma convenção do desarmamento alemão, a compreensão recíproca entre a França, Grã-Bretanha e Itália, é completa.”

ACORDO DE VITAS DA FRANÇA E DA BELGICA

PARIS, 27 (Havas) — O ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Louis Barthou, deixou, às 8 horas e 15 minutos, esta capital, com destino a Bruxelas, onde conferenciará com vários membros do governo belga, principalmente o seu colega do exterior, sr. Hymans.

Nos meios bem informados observava-se estar fora de dúvida que esta viagem deixará patente a futilidade de certas propagandas que foram desenvolvidas no sentido de oppor Bruxelas a Paris no tocante ao problema do desarmamento. As precisas informações dadas pelo sr. Barthou e o Senado da Bélgica já haviam, aliás, reduzido as verdadeiras proporções da lenda da existência de divergências entre os pontos de vista dos dois governos. A Bélgica não admitia mais do que a França a “legitimação” dos armamentos ilícitos da Alemanha. Nem um nem outro país cogitavam de nenhuma convenção de rearmamento.

Assigura-se mais nos referidos meios que a França e a Bélgica estão de perfeito acordo quanto à necessidade de colocar o desarmamento controlado debaixo da dependência de garantias reais da execução. Essa estreita comunidade de ideias, suficientemente explicada pela íntima solidariedade dos destinos dos dois países, se manifestaria certamente de maneira eloquente por ocasião das conversações franco-belgas, que se vão iniciar agora.

A CHEGADA DO SR. BARTHOU
BRUXELAS, 27 (Havas) — Chegou a esta capital o ministro dos Negócios Estrangeiros da França, sr. Louis Barthou, que foi cumprimentado ao desembarcar, por numerosas personalidades oficiais.

CONFERENCIA ENTRE OS MINISTROS DO EXTERIOR DA FRANÇA E DA BELGICA

BRUXELAS, 27 (Havas) — Foi fornecido o seguinte comunicado ao terminar a conferência entre os sr. Louis Barthou e Hymans, respectivamente ministros dos negócios estrangeiros da França e da Bélgica: “Os sr. Barthou e Hymans tiveram a tarde no Ministério dos Negócios Estrangeiros longa e proveitosa discussão sobre as relações entre os dois Estados e as consequências das consequências da corrida armamentista. Reconhecem que era desejável para conjurar estes perigos concluir uma convenção internacional que oferecesse serias garantias de execução. As trocas de ideias versaram em seguida sobre várias questões de interesse recíproco para os dois países. A harmonia dos pontos de vista dos dois ministros ficou patente em todos os problemas essenciais examinados.”

QUE SÃO VITAMINAS

Ultimamente tem-se ouvido falar muito em vitaminas, mas nem todos, porém, sabem perfeitamente o que elas sejam.

Vitaminas são elementos indispensáveis à vida. Elas existem em vários alimentos: frutas, legumes, óleos de fígado de bacalhão, outros óleos, etc.

O uso da alimentação não contendo vitaminas, tal como conservas e alimentos secos, produzem logo doenças graves e mortais.

Ha até hoje 4 vitaminas conhecidas: A, B, C, e D. Justamente a razão de ser do óleo de fígado de bacalhão é a sua riqueza em vitaminas, o que o torna medicamento precioso para os casos de fraqueza, raquitismo, dentes fracos, perturbações do crescimento, etc.

Acontece, porém, que nem todos suppletam o óleo. É como a parte activa é justamente aquela que contém as vitaminas, segue-se que é muito preferível o uso desta parte sem necessidade de ingerir as substâncias gordurosas.

É o que se consegue usando **LEBERTAN**, sabonosa emulsão preparada pelo Laboratório Raul Leite, que contém, além das vitaminas do óleo de fígado de bacalhão, uma série de substâncias tónicas e fortificantes.

A INGLATERRA ESPERA PROSEGUIR AS CONFERÊNCIAS POR VIA DIPLOMATICA

LONDRES, 27 (Havas) — O comitê interministerial do desarmamento examinou novamente a nota francesa de 17 do corrente.

Os membros do comitê estudaram particularmente a distinção entre as garantias de execução da convenção do desarmamento e as garantias de segurança em geral.

Os meios autorizados prevêem que as conversações sobre o desarmamento poderão prosseguir por via diplomática entre os dois países na base da substituição da antiga tese das garantias de segurança pela das sanções limitadas.

PRINCIPAIS TÊSES PARA AS DISCUSSÕES DA MESA PEQUENA
LONDRES, 27 (Havas) — O relatório do sr. Arthur Henderson sobre a execução da convenção do desarmamento será um dos principais pontos de discussão da mesa pequena da conferência do desarmamento por ocasião da reunião, mantida, na nova ordem, para 10 de abril próximo.

O documento refere-se aos resultados do inquérito a que procede há vários mezes o presidente da conferência junto aos governos interessados.

O sr. Henderson, ao que se acrescenta, terá ainda ocasião de avistar-se com o sr. John Simon, secretário do Foreign Office, antes das férias de Páscoa, para completar a informação.

A expedição Iglesias tem caracter meramente científico

MADRID, 27 (Havas) — O jornal “Luz” desmente a informação que tem sido muito comentada pela imprensa brasileira, de que a expedição do capitão Iglesias às origens do Amazonas vá munida de metralhadoras.

A expedição, afirma o jornal, tem caracter exclusivamente científico.

TERRORISTAS EXECUTADOS NA YUGOSLAVIA

BELGRADO, 27 (Havas) — Foram executados na manhã de hoje dois temíveis terroristas, Grandjich e Yovanovich, autores de atentados contra trens e contra o círculo de oficiais de Belgrado. Os dois criminosos haviam lançado um tiro de machete e tinham sido condenados à morte, com o seu chefe Stankovich, actualmente foragido, pelo tribunal de Belgrado, a 6 de fevereiro deste ano.

Esclarecendo acontecimentos políticos do Peru

O filho do ex-presidente Leguia faz interessantes declarações, em Nova York, sobre o movimento de que resultou a queda do governo de seu pai

NOVA YORK, 27 (Havas) — O sr. Juan Leguia, filho do ex-presidente do Peru, chegou a esta cidade depois de ter passado três anos nas prisões do seu país.

Entrevistado pelo “Herald Tribune”, o sr. Juan Leguia declarou que descrevia justificar-se perante a comissão senatorial dos inquéritos bancários quanto à acusação que lhe fora feita de haver recebido a soma de 413.000 dólares pelo empréstimo de 100 milhões concedido ao Peru pelos bancos norte-americanos.

ENTREVISTADO PELO “HERALD TRIBUNE”
NOVA YORK, 27 (A. P.) — O sr. Juan Leguia, filho do ex-presidente do Peru, sr. Augusto Leguia, concedeu ao “Herald Tribune” interessante entrevista sobre a antiga situação do país e a situação política actual.

O sr. Juan Leguia começou dizendo ser archi-catolico e ultra-direitista. Acrescentou que quando andava pelas ruas de Lima, antigamente, não permitia que ninguém caminhasse na sua frente. Comparado com o sr. Leguia, o sr. Leguia era considerado comunista. Criava assim, naturalmente, inimigos, e ficava odiado, mas a todos mostrava o seu respeito, e se fazia por isso respeitado.

Sua família era de antiga nobreza hespanhola e remontava a 15 séculos. Entre seus antepassados figurava um comandante da Guarda Nobre do Valcano. Sua avó se recusava a casar-se com o marechal Mac Mahon.

DONOS DO TERRITORIO DO PERU
— O sr. Leguia assignalou em seguida que a família de seu pai era extremamente rica, dona da metade do Peru e que, ao casar-se, o sr. Augusto Leguia ficara senhor de toda o país, pois sua esposa possuía a outra metade do território peruano.

Considerava-se o membro militar da família, não porque fizesse parte do exercito peruano, mas por ser partidário da força. Seu pai era caracteristicamente democrata. Embora tivesse sido chamado a ser ditador, amava seu povo e acreditava que por essa razão seria querido. Quando teve conhecimento da revolta chefiada por Sanchez Cerro, em agosto de 1930, estava no seu campo particular de polo. Dirigiu-se imediatamente para perto de seu pai, a fim de defendê-lo. O presidente estava por isso desanimado e declarou que já se organizara a junta provisória que deveria suceder-lhe.

A QUE'DA DO SR. LEGUIA
— Um membro do governo Leguia pedira para que seu nome fosse in-

O EMBAIXADOR FRANCEZ CONFERENCIOU COM SIR JOHN SIMON

LONDRES, 27 (Havas) — O sr. Charles Corbin, embaixador de França, esteve hoje no Foreign Office, em visita a sir John Simon, ao qual forneceu as explicações verbais requeridas pelo comitê dirigido anteriormente pelo gabinete londrino a respeito da interpretação que conviria dar às garantias de excepção mencionadas no memorandum francez de 17 de março.

Grande banquete em homenagem oficial aos aviadores do “Cruzeiro do Sul”

A TRAVESSIA DO ATLANTICO AO ALCANCE DA MÃO

PARIS, 27 (Havas) — O comitê Franco-Américo ofereceu, hontem à noite, na Casa das Nações Americanas, grande banquete em honra dos aviadores do “Cruzeiro do Sul”, que effectuaram recentemente a ligação França-América Latina ida e volta.

O ministro da Aeronautica, general Victor Denain, que presidiu a homenagem, expoz a missão confiada ao comandante do hydro-avião, capitão de corveta Bonnot, ao tenente Jean Pierre de Clonard e a tripulação do aparelho.

O ministro mostrou a que se consagravam os esforços do seu departamento, accentuando que se faziam tipos de aviões e hydro-aviões, o melhor dos quaes seria finalmente escolhido para a exploração das ilhas aéreas da companhia Air-France.

A formula do commandante Bonnot — declarou o general Denain — mostrou as grandes possibilidades do seu aparelho e a margem de segurança de que dispõe. Provavelmente o belo regresso do Rio de Janeiro, quando foi chamado pelo rádio, e as suas bellas travessias do “pala-soir” e as diferentes alturas. A França occupa, pois, um bom lugar no percurso.

“Vão-se construir — acrescentou o ministro — outros hydro-aviões Latécoère. A travessia do Atlantico está, ao que parece, ao alcance da mão.”

O commandante Bonnot descreveu, em seguida, a viagem do “Cruzeiro do Sul”, evocando as principais peripécias do vôo sobre as terras africanas e americanas, assim como através do oceano.

Terminou assignalando a acolhida extremamente cordial e amavel que a equipagem do hydro-avião tivera em terras americanas.

A exposição do commandante Bonnot suscitou vivo interesse entre o numeroso auditorio, que o applaudiu calorosamente.

O embaixador do Brasil, sr. Luiz de Souza Dantas, felicitou o piloto francez e reafirmou os sentimentos de admiração do Brasil pelos aviadores francezes.

Entre as personalidades que tomaram parte no banquete estavam muitas outras figuras de destaque nos meios diplomaticos, assim como elementos representativos das colonias americanas e dos circulos politicos e administrativos da França.

CONFERENCIA FLOVIAL PAN-AMERICANA DO RIO DE JANEIRO

Estão sendo elaborados os planos — O programa será divulgado na próxima semana

WASHINGTON, 27 (Havas) — Os dirigentes da União Pan-Americana preparam actualmente os planos da conferencia flovia pan-americana que se deve reunir no Rio de Janeiro.

O conselho de administração da União conta tornar publico na semana vindoura o programma da reunião cuja data será fixada definitivamente pelo governo brasileiro.

O fim principal da conferencia é a elaboração de um plano de união dos tres grandes sistemas fluviaes do Orenoco, Amazonas e Rio da Prata.

As deliberações do Rio de Janeiro assumiram no momento prestes relevancia capital em vista de estudar a possibilidade de concessão à Bolivia de um acesso ao mar o que concorreria certamente para facilitar a solução do conflicto do Chaco.



O commandante Bonnot, logo após sua chegada ao Rio, num momento de descanso, ao lado do embaixador francez

O PRESIDENTE ROOSEVELT PROIBIRÁ A CONCESSÃO DE CREDITOS AOS GOVERNOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 27 (Havas) — O “Wall Street Journal” escreve que a decisão da thesauraria americana de prohibir a participação dos bancos dos Estados Unidos na subscrição do empréstimo a curto termo lançado pelo governo francez por meio do estabelecimento bancario hollandaz indica que o presidente Franklin Roosevelt assignará o projecto de lei que prohibe a concessão de creditos aos governos estrangeiros que hajam suspenso o serviço dos compromissos de guerra, assim que a referida lei for approvada pelo congresso.

AUTORIZANDO A CONSTRUÇÃO DE CEM NAVIOS DE GUERRA

APESAR DISSO OS E. UNIDOS HAVIAM-SE DECLARADO PARTIDARIOS DA REDUÇÃO DOS ARMAMENTOS NA CONFERENCIA NAVAL DE 1933

WASHINGTON, 27 (Havas) — O presidente Roosevelt assignou a lei naval que autoriza a construção de cem navios até os limites permitidos pelos tratados. Foi assignado igualmente um memorandum que explica ser essa lei uma simples autorização para construir os navios, mas que o limite das obras dependerá da abertura dos respectivos creditos. Embora assignando essa lei, o sr. Roosevelt declarou-se partidário do estabelecimento de novas reduções na Conferencia Naval de 1935.

Interrogado sobre o motivo pelo qual os officiaes não tinham feito fogos, respondeu tratar-se de canhões sem coragem.

Relatou, por fim, a maneira como, juntamente com seu pai, fora encarcerado em Lima.

Ramon Novarro vem ao Brasil

SEU EMBARQUE NO PROXIMO DIA 7

HOLLYWOOD, 27 (A. P.) — O actor Ramon Novarro annunciou que pretende partir para a America do Sul a 7 de abril proximo. O conhecido artista visitará o Brasil, o Uruguay, a Argentina e o Chile. Em Buenos Aires fará uma temporada de 15 dias no Theatre Florida e se fará ouvir por intermedio da Radio Nacional, uma das mais antigas “broadcastings” portenhias.

ROMPIMENTO DE ANTIGA TRADIÇÃO PROTOCOLAR DA IRLANDA

DUBLIN, 27 (Havas) — O Ministério dos Negócios Estrangeiros informa que o sr. Macdonnell, novo ministro dos Estados Unidos junto ao Estado Livre, apresentará hoje ao sr. De Valera as suas credenciaes.

Os meios politicos accentuam que este facto constitue uma derrogação do protocolo o qual estabelece que as credenciaes devem ser entregues ao governador geral do Estado na qualidade de representante do soberano.

Os mesmos circulos perguntam qual a razão desta inovação que não se justifica em face da tradição geralmente reconhecida.

Trafego clandestino de armas em Paris

A policia descobriu grande quantidade numa casa particular de Saint-Ouen

GRANDE ALLUVIUM NO CHILE DESTRUIU CANAES E VIAS-FERREAS

SANTIAGO DO CHILE, 27 (Havas) — O intendente de Antofagasta informa ter se verificado, entre as localidades de Baquedano e Sierra Gorda, uma alluvia sem precedentes, estendendo-se ao largo de 28 kilometros da via ferrea e arrebatando os canaes de agua potavel.

O trem em que devia seguir para Tarapaca o candidato a senador, sr. Fernando Alessandri, foi impedido de sair pela alluvia que causou danos victimas. Em Sierra Gorda, os habitantes fogem para os lugares altos, pois as aguas dentro das casas eleva-se a cerca de um metro.

O proximo supplemento em rotogravura do O JORNAL

apparecerá no dia 8 de abril

...

O DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE SÓ RECEBERÁ ANUNCIOS ATÉ O DIA 31 DO CORRENTE

Revisão da concessão de plenos poderes ao presidente Roosevelt

A provavel medida tem origem na questão das carnes importadas da Argentina e Uruguay, onde grassa a aphtosa

WASHINGTON, 27 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — A critica politica commercial do presidente Franklin Roosevelt pelo senador republicano sr. Metcalf terá como consequencia, ao que parece, a revisão do projecto de lei que concede ao presidente plenos poderes para negociar tratados commerciaes no sentido de excluir categoricamente dos accordos a carne da Argentina e do Uruguay, ou de modo mais geral, de procedencia de regiões onde grassa a febre aphtosa.

O senador sr. Connally, representante do Texas e um dos principais advogados da industria da carne, declarou que era possível emendar o projecto neste sentido.

O sr. Metcalf, por sua vez, observou que o projecto com a sua redacção actual permitiria ao sr. Roosevelt suspender as restricções sanitarias não somente no tocante à carne, mas tambem no que respecta aos frutos contaminados pela mosca do Mediterraneo ou outras pragas.

Os meios officiaes advertem, entretanto que, embora o texto do projecto outorgue larguissimos poderes ao chefe do executivo nenhum presidente, que fosse o seu partido, ousaria correr o risco de alienar o apoio dos Estados criadores de Oeste para favorecer a entrada do gado argentino ou uruguayo.

BOAS RELAÇÕES COMERCIAES COM A AMERICA LATINA
— E’ certo que o presidente Roosevelt não deseja que o projecto seja enfraquecido pela referida emenda, o que não impede que a carne argentina e uruguayana tenha pouca probabilidade de vir a ser admitida.

O sr. Sayre, secretario do Estado adjunto, explicou hontem pelo radio que o fim principal visado pelo projecto neste sentido.

CAFE’ POR TRIGO

PARECE IMPROVAVEL QUE O BRASIL PERMUTE CAFE’ POR TRIGO NORTE-AMERICANO

NOVA YORK, 27 (Havas) — A proposito de certas informações ultimamente propagadas segundo as quaes o Brasil desistira de comprar trigo nos Estados Unidos, assignalamos nos meios bem informados que não se sabe se se tentará ainda a troca do café por aquelle producto.

Alguns julgam improvavel a troca e lembram que a Argentina protestou contra a operação em 1931, quando o trigo argentino fora temporariamente excluido do Brasil.

Diz-se, finalmente, que quando começar as negociações para o tratado de reciprocidade commercial, os Estados Unidos pedirão ao Brasil que conceda tratamento mais favoravel ao trigo norte-americano em troca da manutenção do café na lista dos productos que gozam de franquia aduaneira.

O ANARCHISMO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (Havas) — A policia descobriu, num predio do bairro de Flores, mais 70 bombas pertencentes aos revolucionarios do ano passado.

Foi igualmente apprehendida uma typographia clandestina anarchista, onde foram encontrados numerosos pamphletos extremistas que pertenciam ao deputado socialista dissidente Gonzalez Maseda.

Uma outra batida proporcionou a descoberta de fuzis de caça, duas carabinas, trinta pistolas e dois “casse-tetes”, que foram apprehendidos.

VERDADEIRO ARSENAL
PARIS, 27 (Havas) — No correr das diligencias hoje effectuadas pela policia, para descobrir possiveis depositos de armas, os agentes encontraram, na casa de um individuo de nome Dancard, residente num dos subúrbios da capital, um verdadeiro arsenal, que comprehendia uma centena de fuzis, outros tantos revólveres e pistolas, fuzis de metralhadora, caruchos, “casse-tetes” e outros apetrechos.

Dancard, que aliás, já foi condemnado anteriormente pelo mesmo delicto, é casado com uma professora da mesma escola de Saint-Ouen, onde exercia o magisterio Marie Antoinette Mermet, espíe e amiga de Lydia Stahl.

No domicilio de outro individuo, de nome Gruyer, a policia descobriu cerca de 30 fuzis, revólveres e “casse-tetes”, e na residencia de um ferreiro chamado Brugereux, foram encontradas carabinas Mauser, hoxynettas, bengalas de estoque, caruchos, etc.

E’ curioso notar que todos os individuos detentores de armas prohibidas já estiveram ás voltas com a policia em 1926, por occasião do movimento de demagogia organizado pelo coronel Maci e pelos seus amigos.

A Equitativa

Legados de Vida

Avenida Rio Branco, 125

Washingon, 27 (Do correspondente especial da Agencia Havas)

O ordem acrescentou que os Estados Unidos forneceram, em 1926, 24,7 por cento das importações argentinas ao passo que no anno de 1933 a porcentagem americana caíra a 12,6 por cento, ao passo que aumentara a entrada de artigos de procedencia do Brasil, Italia e Grã Bretanha.

O sr. Sayre frisou igualmente o decrescimento das exportações norte-americanas com destino ao Brasil e outros Estados latino-americanos e observou a este proposito:

“A politica de contigência tarifaria parece ser o unico meio pratico de nos dar lugar nos mercados mundiaes. Os demais paizes recorrem cada vez mais à negociação de accordos commerciaes baseados no principio de reciprocidade. Somente com a adopção do mesmo systema poderemos conseguir effizientemente com as nações europeias.”

O armamento das organizações políticas constitui perigo para a França

A comissão de inquerito sobre os acontecimentos de fevereiro ultimo concluiu pela necessidade de se desarmarem todos os partidos

PARIS, 27 (Havas) — A comissão de inquerito sobre os acontecimentos de 6 de fevereiro deste anno ouviu o ex-deputado Gaston Berger a proposito de suas conversações com o ex-sub-secretario de Estado Raymond Patenôtre, durante as quaes se teria tratado de armar certos grupos de esquerda.

O sr. Berger declarou que se inquietando, antes de 6 de fevereiro, com a actividade das organizações de direita e das associações de ex-combatentes, disse simplesmente ao sr. Patenôtre:

“Um golpe de Estado é inevitavel e se o governo não desarmar certas organizações, tornará inevitavel o que apanhamos das forças da esquerda e da extrema-esquerda.”

Jamais, porém, pediu a Patenôtre ou a quem quer que seja meios para armar, seja lá o que for.

O sr. Berger affirmou, sem ambages, que o boato em torno do fornecimento de armamentos à esquerda visa esconder preparativos da ultradireita.

UMA ENTREVISTA DO “LEADER” MONARCHISTA

PARIS, 27 (Havas) — A comissão de inquerito sobre os acontecimentos de 6 de fevereiro do corrente anno ouviu o sr. Maxime Real de Sarthe, “leader” monarchista e presidente de honra dos “camelots du rol” o que declarou acreditado que a troca de disparos pelos policias por ocasião dos conflictos daquella era eram premeditados e visavam os monarchistas.

Segundo elle, o ex-ministro, sr. Frot, tentara armar-lhes um laço acorrendo-os a amotinar-se, principalmente no interior do deputado Calmette.

Este teria exposto a Del Sarthe a necessidade de uma ditadura, que só Frot estaria na altura de exercer.

Del Sarthe acredita que as agitações foram um “tentativa para assentar mais solidamente as instituições republicanas sobre os cadavres dos realistas”, tentativa que — diz elle — fracassou graças às medidas que tomou para impedir seus amigos de se concentrarem na praça da Concordia.

Del Sarthe affirmou que os “camelots du rol” não são, “infortunadamente”, armados senão a título individual, ao passo que outras organizações se armam.

A comissão approvou uma moção chamando a attenção do governo para a necessidade de se impedir o armamento das associações politicas.

DESMENTIDA A CRISE MINISTERIAL NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 27 (Havas) — Deante dos boatos de crise ministerial, a Agencia Havas ouviu o ministro do Interior, que declarou:

“Pode desmentir de forma terminante tanto os rumores de crise ministerial como os que attribuem ao governo a intenção de se munir de faculdades extraordinarias, pois as armas dos inimigos do governo, que manterá sua resolução de dar ampla liberdade para as proximas eleições extraordinarias”.

TONICO INFANTIL

Sabor delicioso — Efeito magnifico

A CARICATURA

— Casarme-ei, sim, Esther é um grande partido. Seu pai é dono de uma linda estancia...

— Tens ahí um retrato?

— De minha noiva?

— Não, da estancia...

— Casarme-ei, sim, Esther é um grande partido. Seu pai é dono de uma linda estancia...

— Tens ahí um retrato?

— De minha noiva?

— Não, da estancia...

— Casarme-ei, sim, Esther é um grande partido. Seu pai é dono de uma linda estancia...

— Tens ahí um retrato?

— De minha noiva?

— Não, da estancia...

— Casarme-ei, sim, Esther é um grande partido. Seu pai é dono de uma linda estancia...

A sessão de hontem da Assembléa Constituinte

Por que não fazer o mesmo com os filhos? Muitos dos Pais e parte de projetos que lhe soube

ão, ainda uma vez, pelo sr. Nilo Alvarenga, o minação das rendas — Estreando, o sr. Edgard criou um longo discurso contra as medidas religiosas no substitutivo constitucional

milicos. Foi este o ponto de vista aradoramento defendido na Constituição de 31, por Julio de Castilhos e por toda a bancada sul-riograndense. Mas os senhores deputados de Rio Grande, Barcellos e Demetrio Ribeiro. Aprecia, a seguir, a discriminação das rendas na Constituição de 31, só para a renda das suas consequências, que foram as do fortalecimento sempre crescente das rendas federais em prejuizo das rendas municipais, o aumento da pobreza e a ruína dos municípios. Mais adiante diz que no regimen federalista a descentralização das rendas é uma consequência da descentralização administrativa, e que ao passo local deve ser conferido o maior volume possível de rendas, pois é elle que a maior exatidão, e a mais exaustiva, de suas próprias necessidades para

dizer é que, em questões technicas, só os technicos podem intervir para decidir, e não o povo em geral.

Mas nos somos os representantes do povo brasileiro.

— V. ex. representa aqui a Igreja — revida o sr. Acyr Medeiros.

— Entre este, o orador e o sr. Xavier de Oliveira, os senhores uma exaltada troca de palavras, obrigando a Mesa a intervir, energeticamente, com os tympanos.

Atenção! — clama o presidente.

— Discuta v. ex. com a logica. Não seja tão catholicamente intolerante com o sr. Barreto e o sr. Plinio em defesa do orador.

Os srs. Plinio Corrêa, Luiz Suplicy e Barreto Campello saem em

provel-as convenientemente. Argumenta, nestas palavras, com o economista estadista, que a situação econômica do Brasil, em 1931, 36% das rendas totais, os Estados apuram 17% e os municípios 47%. No Brasil, só o regime de impostos, segundo o autor, representa completamente invertidos: a União arrecada 54%, os Estados 31% e os Municípios 15%, de acordo com os dados estatísticos publicados pelo autor anterior à Revolução. E, portanto, a vida normal do país.

Analysa, a seguir, o constituinte fluminense, a situação das rendas previstas no projecto, dizendo que ella é rígida como delimitação do campo de acção tributaria de cada um dos Estados, e da União, e que a situação influita quanto ás modalidades de tributos que abrange. Desenvolve, em torno longas considerações, affirmando que a situação que se apresenta pela multiplicação das tarifas e da im-

...um is-

...a prova no objecto, quando que-
lla é rígida como delimitação do cam-
po de acção tributaria de cada um
dos poderes, mas de uma latitude qua-
druplicada, quando se trata de tribu-
tossem escolhidos os doze considera-
dos authenticos pela Igreja, authen-
ticidade que foi, afinal, attribuida á
tradição.

Plínio de M
Tachibata /

— Essa fruição é oral; vem de geração em geração, e esclarece o sr. Adolfo de Albuquerque, e o leu o sr. Sanches a soltar uma gargalhada, e a concluir:

— Isso é mais um sophisma da Igreja.

A PROPRIEDADE PRIVADA E A QUESTÃO SOCIAL

O deputado bahiano passa a examinar a propriedade privada. Diz que não precisa recorrer aos bofeiros, porque a Constituição já contém uma usurpação social. Responde mesmo aos santos da Igreja, aos que hoje estão na gloria. E cita S. Gregório S. Hieronymo e outros, em apoio da sua these.

— Todos os santos de verdade são communistas, — diz o sr. Zoroastro Gouveia.

Aprelindo a questão social, o deputado demonstra que a Igreja a não conhece, e se dispõe a resolvê-la, apenas tentando conciliar os interesses do trabalhador com os interesses da Igreja, e não a solução, absolutamente não solução, o proble-

ma. A questão social se origina da propriedade privada e dos meios de produção, e não da distribuição da renda, como a Igreja não tencionava modificar.

— A Igreja prega a função social da propriedade — lembra o sr. Waldemar Faísco.

— Prega, mas não pratica, — re-
truca o orador.

E acrescenta:

— Não se pode registrar com a pronte-

Rerum Novarum.

— Não vale a pena... — diz o sr. Barboza.

— Está bem... Então, passe adiante.

— Aproveite bem esta hora, porque a liberdade de catedral está, ainda, a ser prometida ao sr. Perceira.

Mas o orador prefere não acreditar na Assembleia, seja capaz de votar a favor da liberdade de catedral e ordem. Ainda confia na integridade

católicos, com as recomendações das bulas, dos breves e das encíclicas papais.

O trecho do Leão XIII, Pio IX, Pio VI, Pio V e Gregório VII, trechos esses que caracterizam por vehementes anathemas contra a democracia, contra a liberdade individual, contra a liberdade de imprensa, contra a liberdade de imprensa, com um des Papas citados, classifica com horror, de liberdade excoval.

(Continua na 4ª pag.)

Impostos estaduais de expor.

— Mas o que é que v. ex. quer dizer com isso? — Indaga o orador.

— Quero dizer que v. ex. não está interpretando bem o pensamento da Igreja.

O sr. Sanchez ri, e, passando a mão nos seus fardos cabéis, que lhe caem sobre os olhos, retruca:

— A Igreja tem sempre meios e modos para tudo, meu amigo Grego. Utiliza o sophisma, sempre, para combater um argumento logico. En-

to, se o indivíduo não tem liberdade de expressão, não pode, como emitir o seu pensamento?

Os deputados catholicos inventem contra o orador, criando-o de apartes. O orador não se perturba, e continua a responder com citações de trechos das proprias enciclicas.

A discussão se anima, e toma caracter violento, quando entra em scena o sr. Zoroastro de Gouveia, que, com a sua eloquencia, denuncia a que elle chama de "imperialismo da

encicla, pelo tempo que julguem imprecindivel, e em caracter excepcional, a reducao de que trata o projecto n.º 21.418, de 17 de maio de 1902.

O theor do nrtido citad é o seguinte:

"Dentro do prazo de cinco annos, a applicação da tarifa de 10 por cento sobre abollhos ou substitutos por outros titulos os actuaes impostos es-taduais de exportação, obrigados os

— Mas eu não disse isso. V. ex.
me compeheu. O que eu quiz

**A realização do Congresso Nacional de Aero-
nautica — Reuniram-se os agricultores
japonezes**

S. PAULO, 27 (Da sucursal d'O
JORNAL — Pelo telefone) —
Realizar-se-ão, hoje, às 3 horas, no
Campo de Marte, as provas de exame
para obtenção dos "brevet" de dois
JORNAL — Pelo telefone) —
O consal geral americano em S. Paulo,
sr. Charles R. Cameron, recente-
mente transferido para Havana, en-
tregará a licença de aviação para
brevetagem de pilotos de avião.

Os novos pilotos submeteram-se às provas regimentares, das quais se desempenharam de forma irrepre-

UMA REUNIÃO DE AGRICULTORES JAPONESES

S. PAULO, 27 (Da sucursal de O JORNAL — Pelo telephone) — Às 9,30 horas de hoje, no consultório de um advogado, reuniram-se alguns agricultores japoneses. Presidiu a reunião o dr. Nobutani Egoshi, director da secção agricola daquelle legação, e assistiram a elle, entre outros, o dr. Bernardo Lorena, chefe da

Apresentado pelo sr. Egoishi o sr. Lúcio de Almeida, conhecido como cultura da hortaliça, começando por declarar que não existe super-produção. E, seguida, o orador salientou os incidentes que a sanar e as fazias a corrigir.

Fez uso da palavra depois, o dr. Egoishi, que pronunciou uma bela e documentada oração, tendendo a reafirmar a importância da agricultura.

com as personalidades do mundo científico, financeiro e sportivo, e com a embaixada da Legação da legação da Bolívia, tem-se a certeza de que o Congresso assumirá importância extraordinária.

ESTIMAMOS OS DIRETORES E CHEFES DE SERVIÇOS SECRETARIALES DA VIAÇÃO

S. PAULO, 27 (Da sucursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Reuniram-se, hoje, à tarde, na Secretaria da Viação, os membros

O CONSUL CAMERON FOI TRANSFERIDO PARA HAVANA

S. PAULO, 27 (Da sucursal d'O

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand
Gabelel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerentes: Mario H. Silva.

Directores: Assis Chateaubriand
Gabelel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerentes: Mario H. Silva.

Directores: Assis Chateaubriand
Gabelel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerentes: Mario H. Silva.

ASSIGNATURAS

INTERIOR
Anno... 50\$000 Trimestre 16\$000
Semestre 32\$000 Annu... 60\$000

EXTERIOR
Nos Países da Convenção Postal
Sul-Americana
Anno... 140\$000 Semestre 75\$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA
Número do dia... 2\$000
Sómente a correspondência privada deve trazer endereço nominal

AVISO — A gerência solicita, com urgência, o comparecimento do sr. Eurico Costa, viajante desta folha no Estado de Minas.

EM DEFESA DO NOSSO HINTERLAND

A notícia de que mais um grupo de expedicionários estrangeiros pretende percorrer em breve o "hinterland" nacional, levando consigo uma carga de armamentos, veio focalizar novamente o problema da defesa dos nossos selvagens contra o perigo dessas explorações.

Não é de hoje que se clama contra a facilidade com que se admite essa invasão abusiva dos sertões brasileiros. Sob a capa de missões científicas, elementos aventureiros exploram livremente as regiões opulentas e abandonadas do oeste, sem que os poderes públicos exerçam activa fiscalização sobre essas incursões.

Por certo, ninguém pensaria em embarcar as pesquisas verdadeiramente valiosas que os sábios do qualquer parte do mundo queiram realizar nas zonas ainda pouco conhecidas do nosso interior. Mas, é necessário que se conheçam os propósitos superiores dessas excursões, observando-se também que não representam nenhum risco para as populações sertanejas.

A importância da questão acaba de ser accentuada por uma incontestável autoridade no assumpto — o general Candido Rondon. O respeitável sertanista, em entrevista recente, expoz a inconveniência dessas expedições que investem brenha dentro com a ostensiva exhibição dos mais modernos e terríveis aparelhos bélicos.

Evidentemente, a vida e o socorro dos pobres indígenas ficam confiados assim ao capricho dos exploradores. E não é preciso ser alarmista para ver como é possível a perpetuação de actos de violência.

O governo federal mantém um serviço especial, adscrito ao Ministério da Agricultura, para a defesa dos selvagens. Urge, pois, que esse departamento tome as providências que lhe compete num caso cuja gravidade acaba de ser salientada por um depoimento tão valioso como o do general Rondon.

Não se tem em vista vedar o "hinterland" brasileiro à legítima curiosidade científica. Trata-se, porém, de salvaguardar a sorte dos nossos índios e as riquezas ainda inexploadas dos sertões, contra a cobiça e a truculência de aventureiros que não apresentam as garantias de inofensividade e interesse cultural das verdadeiras missões científicas.

INICIATIVA UTIL

A informação que nos manda o correspondente do O JORNAL na capital parahybana, acerca da obra em que se empenha no presente momento o interventor do Estado, para dotar o Nordeste de uma estância thermal capaz de emular com as melhores existentes no Sul do país, é uma notícia que deve merecer uma referência sympathica.

Possuindo mananciaes preciosos das águas de natureza chloro-bicarbonatada e sodica, de grande teor radio-activo, recomendadas aliás pela unanimidade dos medicos da região para o tratamento do diabetes, doenças dos rins, do fígado, do aparelho digestivo e molestias da pelle, Brejo das Freiras ficou até hoje, por assim dizer, completamente isolada no interior parahybano, mercê do difficil acesso e ausencia de instalações capazes de offerecer o mais rudimentar conforto a quantos se abalancavam a usufruir das virtudes therapeuticas das suas águas.

A iniciativa do dr. Gratuliano Brito mandando construir, de accordo com os estudos realizados "in loco" pelo architecta Nestor Figueiredo, um moderno e confortavel hotel em Brejo das Freiras merece, pois, os melhores applausos.

Com ella, cria-se para o Estado, uma nova fonte de renda, em virtude das correntes turísticas que passaria a procurar-a de preferencia, em vez de deslocarem-se do Norte em demanda das estancias do Sul.

Em torno dessa hotel e das fontes thermaes, desenvolver-se-á uma cidade urbanisticamente bem situada, á beira do grande lago de Píloes, o qual, já dispõe presentemente de um volume de 13 milhões de metros cubicos, no regao de um valle iberico.

Brejo das Freiras acaba de ser ligada á capital por uma rodovia, cujo percurso é coberto em poucas horas.

O TRIGO EM FACE DA POLITICA ADUANEIRA

Para fazer ressaltar a necessidade de manter-se a legislação aduaneira quanto á importação de trigo, que tem vigorado desde quasi meio século, nada mais é preciso do que enumerar os consideraveis prejuizos que resultariam para a economia nacional de uma alteração descaída dessa politica tariffaria já consagrada em tão longa experiencia.

Não resta duvida que o proteccionismo moderado que ampara a nossa industria moageira está muito longe de representar uma guita de lucros exagerada, constituindo apenas a garantia da existencia desse util e tão desenvolvido aparelho de produção e de trabalho.

Dessa forma, qualquer modificação que se fizesse agora nos direitos de importação do trigo em grão, para favorecer a entrada de farinha estrangeira, significaria um golpe mortal nos moinhos nacionais, que já não teriam elementos para proseguir os seus negocios.

Ora, não pôde pairar tal ameaça sobre uma industria que, julgando-se sufficientemente assegurada nas suas condições de subsistencia, conseguiu desenvolver-se, atraindo para si milhares de milhares de habitantes, e que, em 1900, produziu mais de 300.000.000\$000. Não é admittivel que o poder publico, após estimular a criação de moinhos, com a sua actual politica aduaneira, promova agora o fracasso de uma iniciativa tão promissora. Seria sacrificar aventureiramente um instrumento que o proprio Estado julgou util sustentar desde o inicio.

Mas, não são esses simples interesses dos moinheiros que estão em causa. Qualquer entendido em assumptos economicos e financeiros pôde attestar que a referida industria envolve valores de ordem muito mais geral.

Uma rapida recapitulação do assumpto basta para salientar o vulto dos interesses que estão ligados á produção dos moinhos do país, aconselhando portanto a permanencia da vigente pauta aduaneira.

A existencia dos moinhos é indispensavel para o desenvolvimento da nossa lavoura do trigo, que começa a prosperar nos Estados do Sul. Os nossos agricultores nada podero fazer do seu trigo, se não houver dentro das nossas fronteiras um aparelho moageiro para transformar o cereal em farinha. Não poderíamos pensar na exportação do produto, pois o trigo americano, argentino e de outras procedencias (em custo de produção e consequente preço de venda muito inferior ao do trigo nacional, que é desajustado pelas nossas condições de clima que encrenecem o artigo.

Com a fallencia dos moinhos, estaria comprometida consideravel riqueza incorporada á economia brasileira, pois grandes capitais foram empregados na compra de terrenos, predios e machinismos. Por outro lado, ficariam sem trabalho cerca de 10.000 operarios nacionais, quasi todos paes de familia. Um systema que viesse favorecer a importação da farinha, em prejuizo do trigo em grão, iria dar trabalho a estrangeiros, entregando á "chomage" os obreiros nacionais.

Por outro lado, a industria dos tecidos do algodão sofferia danoso e consideravel, pois os moinhos figuram entre os seus melhores frequentes, adquirindo anualmente cerca de dez milhões de sacos de algodão e consumindo aproximadamente 15.800.000 metros de tecidos.

Sendo produzida no estrangeiro a farinha destinada ao pão nacional, prejudicariamos, sem qualquer outra vantagem, o capital e a mão de obra do país.

Convenia ainda lembrar que a industria moageira paga anualmente milhares de contos em impostos, o que não acontece com os importadores de farinha, dispendendo também quantias maiores na compra de materias para a conservação das suas instalações.

Como não attender a tudo isso e pretender, ao contrario, modificar a politica tariffaria que se fundamenta em tão respeitaveis interesses?

O COMMERCIO EXTERIOR EM JANEIRO

O Departamento Nacional de Estatística está distribuindo o boletim do nosso commercio com os mercados estrangeiros, relativo ao mez de Janeiro deste anno, comprehendendo os 26 artigos que constituem a principal pauta de exportação, no valor de 178.373 toneladas, no valor de 306.651 contos ou 3.318.000 contos. Postos em confronto estes dados com os do mesmo mez de 1933, verifica-se o augmento de 19.421 toneladas e 70.784 contos, apurando-se, entretanto, somma inferior á registrada em 1933 quanto á importância, ouro, das mercadorias exportadas.

O movimento commercial de um só mez, isolado, não pôde dar margem a commentarios uteis e conjecturas acceitáveis relativamente ao intercambio do país nas duas correntes que o alimentam; proporção, todavia, elementos para comparar a situação dos productos exportados com referencia a identico periodo em o anno antecedente, permitindo vislumbiar, em alguns casos, através das cifras que os representam, no tocante a volume, a tendência revelada pelos mercados importadores, tornados mais expansivos ou retrahidos em face de nossa produção.

Apresenta maior volume de exportação, no periodo em apreço, comparada com o do anno anterior, os couros, o xarope, a carne de bórachia, o café, a oleo e o algodão, os frutos para o oleo e o mate; diminuiu a quantidade exportada das carnes, lã, pelles, assucar, cacão, frutas de mesa e fumo, sendo necessario lembrar que, esse decrescimento accusado em Janeiro, quanto aos productos acima enumerados, não representa nenhum symptoma alarmante; alguns tinham as safras terminadas e a de outros se inicia mais tarde, sendo assim retardado o maior movimento exportador.

O quadro do Departamento de Estatística é devesas animador com relação ao café, confirmando-se, deste modo, os prognosticos fisonomicos da situação do producto temo externado em editoriais anteriores; em Janeiro a exportação se expressou por 1.320.000 sacos contra...

A Europa desintegra-se em 1960 após guerras e pestilencias

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

Os mais profundos estudos da historia julgam necessario tratar em detalhes as vaçoes locais do processo pelo qual a grande colcha de retalhos dos imperios e Estados nacionalistas, formada na Era do Predominio Europeu, perdeu suas linhas definidas, sua cultura cohesa e suas elaboradas tradições e cessou de dividir a obediencia e a devoção dos homens de boa vontade.

Em 1933 ainda existia, mas já semelhante a uma cabeca deca; em 1960 desaparecerá. Esforçou-se e fez em pedacos; suas formas se fundiram e desapareceram.

A REDUÇÃO DA POPULAÇÃO DO MUNDO

As principais causas da redução da população mundial de 2.000.000.000 em 1930 para menos da metade dessa cifra em 1960 foram as molestias ou a simples fome, resultante do completo colapso economico.

Onde a guerra ceifou milhões em alguns grandes metropolises, as pestes dizimaram centenas de milhões em impiedosa perseguição inintermitente durante dois terribes annos.

Como disse Imhoff, não ha apenas uma historia europea desde o decimo quinto século, de cada fome e peste que tão rapidamente succedeu aos annos de guerra; ha dez milhões de historias.

Os varios governos creados pelo Tratado de Versalhes ainda existiam legalmente na sua maior parte naquella época, mas com a extinção monetaria se tornaram tão inefficazes e apagaos que deixaram de ter qualquer influencia na vida diaria.

A SITUAÇÃO DA EUROPA

Alguns, como os britannicos e os francezes, limitavam sua actividade á enforças, geralmente impotentes, para arrecadar impostos; acabaram seguindo o exemplo que nos Estados Unidos brará os velhos imperios sugadores de tributos da época heleno-latina.

O governo Britannico, em 1952, parece que estava pagando a dívida debaixo em atrasos de suas emprestimos varios aos portadores de títulos que ainda conseguia descobrir.

Os pagamentos parece terem sido feitos em moeda papel especial sem real poder aquisitivo.

Allemanha, como unidade, não sobreviveu ás lutas com a Polonia, e Berlim rapidamente ficou reduzida á condição de agrupamento de aldeias entre as ruínas causadas pelo bombardeio aéreo levado a effecto pelos poloneses.

Em poucos annos esse mesmo grupo de povos desapareceu por falta de material para os filamentos. Todo o material electrico se estragou, e os bondes electricos cessaram de funcionar, voltando a tracção animal.

A vida commun vinha baixando.

De 1930 a 1970 o "ether", a mais recente e mais especial dos transportes aéreos, permaneceu imperturbado.

O desaparecimento não só dos aparelhos de radio como de uma grande variedade de pequenas utilidades e confortos, fez extraordinariamente rapido depois do colapso do commercio mundial.

A photographia, por exemplo, desapareceu subitamente. As bicicletas se tornaram raras e os antigos pneumaticos com camara de ar foram substituidos por pneus finos e solidos de borracha pessima, adulterada e re-feita.

A iluminação electrica decaiu e acabou por desaparecer por falta de material para os filamentos. Todo o material electrico se estragou, e os bondes electricos cessaram de funcionar, voltando a tracção animal.

A vida commun vinha baixando.

O caso da Universidade de Minas Geras

MANTIDAS AS SUAS PRE-ROGATIVAS DE AUTONOMIA ADMINISTRATIVA, ECONOMICA E DIDACTICA

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Educação, mantendo as prerrogativas de autonomia administrativa, economica e didactica, outorgadas á Universidade Livre de Minas Geras, por acto de 22 de Janeiro de 1930, respectando os padroes federaes de ensino applicaveis ás universidades livres equiparadas e aos institutos que com elles compõem; devendo, no entanto, não se elaborarem e serem approvados os respectivos estatutos, reger-se a instituição pela decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931, no que lhe for applicavel.

POSSIVEIS E SERIOS INCIDENTES ENTRE OS E. UNIDOS E CUBA

HAVANA, 27 (II.) — Assignam-se novos actos de sabotagem contra as fabricas de assucar, a maior parte das quaes são norte-americanas. Nos meios bem informados, observa-se que esses actos estão tomando proporções cada vez maiores, e que o governo cubano não recusa proveitarem dahi serias complicações com os Estados Unidos.

1.290.000 de anno passado, no valor de 244.171 contos ou 2.612.000 esterlinos. Compulsando-se as estatísticas de igual periodo desde 1921, não se encontram algarismos tão elevados para indicarem o volume exportado. Das exportações realizadas, durante os mezes de Janeiro do ultimo decennio, a maior foi de 1930-31, representada por 1.679.931 saccos, cifras inferiores ás do anno corrente.

Apura-se, por outro lado, como informa o Departamento Nacional do Café, em boletim divulgado pela imprensa, que, nos primeiros oito mezes da safra em curso, de julho a fevereiro, já entregamos ao consumo municipal 11.194.000 saccos, contra 8.431.000 de igual periodo da safra antecedente, ou sejam 2.763.000 saccos a mais. Por outro lado se evidencia, da leitura do mesmo boletim, terem diminuido de 1.360.000 saccos as exportações do producto de outras procedencias. Augmentou, assim, o consumo na Europa, nos Estados Unidos e nos portos do Sul.

O boletim da Estatística ainda nos sugere um reparo despectado pelo augmento da exportação de borracha, reanimada em Janeiro pelos preços mais compensadores dos ultimos mezes, ou sejam — 2.974.800 por tonelada contra — 1.423.000, preço medio vigente em o anno transacto. Fala-se, nos meios interessados da Inglaterra, num accordo tendente a melhorar a situação do producto e isso não pôde deixar de interessar-nos. Embora não sejamos favoraveis ás condições economicas em que se explora a seringa na Amazonia, esse ramo de industria deve ser uma de suas principais fontes de riqueza.

monetaria, a rapida degeneração das organizações militares attirou sobre os hombros dos governos locais e regionaes ajuda existencial a tarefa da ordem social.

Estes se viram invocados de modo surpreendente. Na Europa, como no resto do mundo, durante essa extraordinaria decadencia, villas, cidades, postos e districtos se viram forçados a viver por si mesmos.

Depois que desapareceram as pestes, elles eram como marinhos naufragos em ilha esolada; tiveram que reconstituir a vida economica.

AS RUINAS DO MILITARISMO

Empalhados pela Europa desarticulada havia vestigios do velho militarismo, os signatos de exercitos não pagos, com armas irreversiveis e uma decrescente quantidade de munición.

Consistiam de officinas que eram soldados por profissão e de conscriptos que não haviam sido pensados para que se recusaram a ser dispuestos por não haver emprego para elles fora das fileiras.

Na decada dos quarenta esses soldados foram recrutados biônicos. Nas decadas subsequentes os antigos batalhões tornaram-se em formidaveis rapinantes de mela idade com uniformes remendados, andrajosos e sortidos.

DECADENCIA GERAL

Mesmo durante a Guerra Mundial e nos primeiros tempos que lhe succederam, varias Camaras de Commercio da França haviam compensado a falta de troco milido com moedas de cunhagem local. Essa pratica resurgiu em plena intensidade.

Exceto em alguns centros locais notaveis, a diffusão de noticias pelo radio cessou por completo. A industria de aparelhos receptores desorganizou-se inteiramente.

De 1930 a 1970 o "ether", a mais recente e mais especial dos transportes aéreos, permaneceu imperturbado.

O desaparecimento não só dos aparelhos de radio como de uma grande variedade de pequenas utilidades e confortos, fez extraordinariamente rapido depois do colapso do commercio mundial.

A photographia, por exemplo, desapareceu subitamente. As bicicletas se tornaram raras e os antigos pneumaticos com camara de ar foram substituidos por pneus finos e solidos de borracha pessima, adulterada e re-feita.

A iluminação electrica decaiu e acabou por desaparecer por falta de material para os filamentos. Todo o material electrico se estragou, e os bondes electricos cessaram de funcionar, voltando a tracção animal.

A vida commun vinha baixando.

AS MEMORIAS DE UM CYCLOTA

Temos o "Diario de Titus Cobbett", que em 1938 fez o percurso de Roma-Rivera-Bordões em bicicleta. Elle se queixa amargamente das difficuldades encontradas para fazer cambio de dinheiro entre Genova e Bordões.

Continuando seus trabalhos de propaganda, o estado do principado de critica ao substitutivo do anteprojecto de Constituição ora em discussão no Senado da Assembléa Nacional Constituinte, realizou, ontem, mais uma reunião extraordinária, o Club dos Advogados, sob a presidência de Juiz de Direito, secretario-geral do sr. Francisco Corrêa de Figueiredo e Victor de Moraes Pontes.

Após os trabalhos, o presidente do Club declarou que a assistência de Titus Cobbett, a quem deu a palavra, foi muito interessante, e que, na forma da orientação dada pela presidência do Club, iria de passagem para o principado de critica ao substitutivo. Fala do projecto em geral, declarando que a sua leitura o entristecera, em face da falta alinhamento de projecto social e da orientação financeira e economica do Brasil.

Passa a analisar pontos do projecto de substitutivo do estado do principado de critica ao substitutivo do anteprojecto de Constituição ora em discussão no Senado da Assembléa Nacional Constituinte, realizou, ontem, mais uma reunião extraordinária, o Club dos Advogados, sob a presidência de Juiz de Direito, secretario-geral do sr. Francisco Corrêa de Figueiredo e Victor de Moraes Pontes.

Após os trabalhos, o presidente do Club declarou que a assistência de Titus Cobbett, a quem deu a palavra, foi muito interessante, e que, na forma da orientação dada pela presidência do Club, iria de passagem para o principado de critica ao substitutivo. Fala do projecto em geral, declarando que a sua leitura o entristecera, em face da falta alinhamento de projecto social e da orientação financeira e economica do Brasil.

Passa a analisar pontos do projecto de substitutivo do estado do principado de critica ao substitutivo do anteprojecto de Constituição ora em discussão no Senado da Assembléa Nacional Constituinte, realizou, ontem, mais uma reunião extraordinária, o Club dos Advogados, sob a presidência de Juiz de Direito, secretario-geral do sr. Francisco Corrêa de Figueiredo e Victor de Moraes Pontes.

Após os trabalhos, o presidente do Club declarou que a assistência de Titus Cobbett, a quem deu a palavra, foi muito interessante, e que, na forma da orientação dada pela presidência do Club, iria de passagem para o principado de critica ao substitutivo. Fala do projecto em geral, declarando que a sua leitura o entristecera, em face da falta alinhamento de projecto social e da orientação financeira e economica do Brasil.

Passa a analisar pontos do projecto de substitutivo do estado do principado de critica ao substitutivo do anteprojecto de Constituição ora em discussão no Senado da Assembléa Nacional Constituinte, realizou, ontem, mais uma reunião extraordinária, o Club dos Advogados, sob a presidência de Juiz de Direito, secretario-geral do sr. Francisco Corrêa de Figueiredo e Victor de Moraes Pontes.

Após os trabalhos, o presidente do Club declarou que a assistência de Titus Cobbett, a quem deu a palavra, foi muito interessante, e que, na forma da orientação dada pela presidência do Club, iria de passagem para o principado de critica ao substitutivo. Fala do projecto em geral, declarando que a sua leitura o entristecera, em face da falta alinhamento de projecto social e da orientação financeira e economica do Brasil.

Passa a analisar pontos do projecto de substitutivo do estado do principado de critica ao substitutivo do anteprojecto de Constituição ora em discussão no Senado da Assembléa Nacional Constituinte, realizou, ontem, mais uma reunião extraordinária, o Club dos Advogados, sob a presidência de Juiz de Direito, secretario-geral do sr. Francisco Corrêa de Figueiredo e Victor de Moraes Pontes.

Após os trabalhos, o presidente do Club declarou que a assistência de Titus Cobbett, a quem deu a palavra, foi muito interessante, e que, na forma da orientação dada pela presidência do Club, iria de passagem para o principado de critica ao substitutivo. Fala do projecto em geral, declarando que a sua leitura o entristecera, em face da falta alinhamento de projecto social e da orientação financeira e economica do Brasil.

Passa a analisar pontos do projecto de substitutivo do estado do principado de critica ao substitutivo do anteprojecto de Constituição ora em discussão no Senado da Assembléa Nacional Constituinte, realizou, ontem, mais uma reunião extraordinária, o Club dos Advogados, sob a presidência de Juiz de Direito, secretario-geral do sr. Francisco Corrêa de Figueiredo e Victor de Moraes Pontes.

Após os trabalhos, o presidente do Club declarou que a assistência de Titus Cobbett, a quem deu a palavra, foi muito interessante, e que, na forma da orientação dada pela presidência do Club, iria de passagem para o principado de critica ao substitutivo. Fala do projecto em geral, declarando que a sua leitura o entristecera, em face da falta alinhamento de projecto social e da orientação financeira e economica do Brasil.

Passa a analisar pontos do projecto de substitutivo do estado do principado de critica ao substitutivo do anteprojecto de Constituição ora em discussão no Senado da Assembléa Nacional Constituinte, realizou, ontem, mais uma reunião extraordinária, o Club dos Advogados, sob a presidência de Juiz de Direito, secretario-geral do sr. Francisco Corrêa de Figueiredo e Victor de Moraes Pontes.

Após os trabalhos, o presidente do Club declarou que a assistência de Titus Cobbett, a quem deu a palavra, foi muito interessante, e que, na forma da orientação dada pela presidência do Club, iria de passagem para o principado de critica ao substitutivo. Fala do projecto em geral, declarando que a sua leitura o entristecera, em face da falta alinhamento de projecto social e da orientação financeira e economica do Brasil.

A Europa desintegra-se em 1960 após guerras e pestilencias

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

Os mais profundos estudos da historia julgam necessario tratar em detalhes as vaçoes locais do processo pelo qual a grande colcha de retalhos dos imperios e Estados nacionalistas, formada na Era do Predominio Europeu, perdeu suas linhas definidas, sua cultura cohesa e suas elaboradas tradições e cessou de dividir a obediencia e a devoção dos homens de boa vontade.

Em 1933 ainda existia, mas já semelhante a uma cabeca deca; em 1960 desaparecerá. Esforçou-se e fez em pedacos; suas formas se fundiram e desapareceram.

A REDUÇÃO DA POPULAÇÃO DO MUNDO

As principais causas da redução da população mundial de 2.000.000.000 em 1930 para menos da metade dessa cifra em 1960 foram as molestias ou a simples fome, resultante do completo colapso economico.

Onde a guerra ceifou milhões em alguns grandes metropolises, as pestes dizimaram centenas de milhões em impiedosa perseguição inintermitente durante dois terribes annos.

Como disse Imhoff, não ha apenas uma historia europea desde o decimo quinto século, de cada fome e peste que tão rapidamente succedeu aos annos de guerra; ha dez milhões de historias.

Os varios governos creados pelo Tratado de Versalhes ainda existiam legalmente na sua maior parte naquella época, mas com a extinção monetaria se tornaram tão inefficazes e apagaos que deixaram de ter qualquer influencia na vida diaria.

A SITUAÇÃO DA EUROPA

Alguns, como os britannicos e os francezes, limitavam sua actividade á enforças, geralmente impotentes, para arrecadar impostos; acabaram seguindo o exemplo que nos Estados Unidos brará os velhos imperios sugadores de tributos da época heleno-latina.

O governo Britannico, em 1952, parece que estava pagando a dívida debaixo em atrasos de suas emprestimos varios aos portadores de títulos que ainda conseguia descobrir.

Os pagamentos parece terem sido feitos em moeda papel especial sem real poder aquisitivo.

Allemanha, como unidade, não sobreviveu ás lutas com a Polonia, e Berlim rapidamente ficou reduzida á condição de agrupamento de aldeias entre as ruínas causadas pelo bombardeio aéreo levado a effecto pelos poloneses.

Em poucos annos esse mesmo grupo de povos desapareceu por falta de material para os filamentos. Todo o material electrico se estragou, e os bondes electricos cessaram de funcionar, voltando a tracção animal.

A vida commun vinha baixando.

De 1930 a 1970 o "ether", a mais recente e mais especial dos transportes aéreos, permaneceu imperturbado.

O desaparecimento não só dos aparelhos de radio como de uma grande variedade de pequenas utilidades e confortos, fez extraordinariamente rapido depois do colapso do commercio mundial.

A photographia, por exemplo, desapareceu subitamente. As bicicletas se tornaram raras e os antigos pneumaticos com camara de ar foram substituidos por pneus finos e solidos de borracha pessima, adulterada e re-feita.

A iluminação electrica decaiu e acabou por desaparecer por falta de material para os filamentos. Todo o material electrico se estragou, e os bondes electricos cessaram de funcionar, voltando a tracção animal.

A vida commun vinha baixando.

O caso da Universidade de Minas Geras

MANTIDAS AS SUAS PRE-ROGATIVAS DE AUTONOMIA ADMINISTRATIVA, ECONOMICA E DIDACTICA

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Educação, mantendo as prerrogativas de autonomia administrativa, economica e didactica, outorgadas á Universidade Livre de Minas Geras, por acto de 22 de Janeiro de 1930, respectando os padroes federaes de ensino applicaveis ás universidades livres equiparadas e aos institutos que com elles compõem; devendo, no entanto, não se elaborarem e serem approvados os respectivos estatutos, reger-se a instituição pela decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931, no que lhe for applicavel.

POSSIVEIS E SERIOS INCIDENTES ENTRE OS E. UNIDOS E CUBA

HAVANA, 27 (II.) — Assignam-se novos actos de sabotagem contra as fabricas de assucar, a maior parte das quaes são norte-americanas. Nos meios bem informados, observa-se que esses actos estão tomando proporções cada vez maiores, e que o governo cubano não recusa proveitarem dahi serias complicações com os Estados Unidos.

1.290.000 de anno passado, no valor de 244.171 contos ou 2.612.000 esterlinos. Compulsando-se as estatísticas de igual periodo desde 1921, não se encontram algarismos tão elevados para indicarem o volume exportado. Das exportações realizadas, durante os mezes de Janeiro do ultimo decennio, a maior foi de 1930-31, representada por 1.679.931 saccos, cifras inferiores ás do anno corrente.

Apura-se, por outro lado, como informa o Departamento Nacional do Café, em boletim divulgado pela imprensa, que, nos primeiros oito mezes da safra em curso, de julho a fevereiro, já entregamos ao consumo municipal 11.194.000 saccos, contra 8.431.000 de igual periodo da safra antecedente, ou sejam 2.763.000 saccos a mais. Por outro lado se evidencia, da leitura do mesmo boletim, terem diminuido de 1.360.000 saccos as exportações do producto de outras procedencias. Augmentou, assim, o consumo na Europa, nos Estados Unidos e nos portos do Sul.

O boletim da Estatística ainda nos sugere um reparo despectado pelo augmento da exportação de borracha, reanimada em Janeiro pelos preços mais compensadores dos ultimos mezes, ou sejam — 2.974.800 por tonelada contra — 1.423.000, preço medio vigente em o anno transacto. Fala-se, nos meios interessados da Inglaterra, num accordo tendente a melhorar a situação do producto e isso não pôde deixar de interessar-nos. Embora não sejamos favoraveis ás condições economicas em que se explora a seringa na Amazonia, esse ramo de industria deve ser uma de suas principais fontes de riqueza.

O TRABALHO INDUSTRIAL

(PARA O JORNAL) Pedro Level MOREAUX

Bacon, o homem que enfreveu tantas verdades, disse: "Existem tres generos, como tres graus de ambição. A primeira é a dos homens, que querem gozar de uma superioridade exclusiva: é a mais vulgar, a mais ridicula e a mais fraca. A segunda, é a ambição dos homens, que pretendem tornar sua patria, suas doutrinas dominantes, no meio da especie humana: é a mais dúplice, a mais elástica, mas não menos injusta. Enfim, essa que se esforça de augmentar a dominância do homem sobre a natureza, é a mais sã e a mais autuante de todas. É uma obra da natureza que o homem fornece o ponto de partida de todo novo progresso, indicar ao fabricante todas as fontes, de cuja industria dispõe, e ao mesmo tempo fazer apreciar o meotudo, o espirito da industria humana, para enfrentar sem cessar os seus melhoramentos. Nada se poderá conseguir, sem ligar a theoria á pratica, sem alliar as ciencias e as artes, para fazer sobressair um ensinamento duplamente util, não sómente fornecendo informações precisas, mas, principalmente iniciando a industria nos conhecimentos que fornecem as regras dos processos da industria, para o method

A PEDIDOS

COMO SE RESPONDE AO INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

A "Lavoura Mineira", edição de 17 de março, prefato, órgão de publicidade do Instituto Mineiro do Café, mas mantida as expensas dos cafeicultores mineiros, em cuja relação figuram também os cafeicultores trespontanos, inscritos ou não, no referido Instituto, vem arduamente responder à nossa publicação, feita na edição de 16 de março.

É preciso que a "Lavoura Mineira", ou melhor, o Instituto Mineiro do Café, saiba que se alguns dos signatários do protesto de solidariedade não figuram no censo cafeeiro do Instituto, nem por isso deixam de ser cafeicultores e de arcarem com todos os pesadíssimos onus que o Instituto Mineiro do Café abala, e que não podemos ficar calados e nos arrogamos com o direito de protestar e protestar sempre, para que, aos olhos e aos ouvidos dos nossos colegas deste e de outros Estados, chegue a manifestação de que o Instituto Mineiro do Café necessita de uma maior realidade esta que somente está de pé para os que vivem escudados em górdas maquiagem.

Para uma demonstração clara de que os subterfúgios da "Lavoura Mineira" estão a mostrar, basta nos referirmos à magia dos cálculos que adotou a "Lavoura Mineira".

Vejam: "Verificamos, ainda, que os cafeicultores signatários do despacho em apreço correspondem a 13% da lavoura mineira, o que é uma percentagem insignificante em relação à totalidade dos seus lavradores."

Sim, senhores do Instituto, os que protestaram representam, vamos admitir, 13%, mas 13% não relativos aos números dos nomes inscritos, mas também sobre o censo cafeeiro.

Assim, os 13% dos signatários, esculpidos na produção que com o momento atual, a 1.735.500 toneladas de café, e, portanto, metade da lavoura trespontana, pois que, ainda, o censo de Tres Pontas, de que conta o Instituto, é de 4.925.836 cafeeiros, mas de 3.315.386 cafeeiros e de outro lado, os lavradores inscritos do Instituto são 1.735.500.

Dos lavradores trespontanos que, protestaram apelo ao dr. interventor federal em Minas, diversos deles são lavradores de mais de 30 anos de trabalho em lavoura, lavradores de facto, e não meros "lavradores honrários".

Sabia a "Lavoura Mineira" que a nós, custando dinheiro e muito dinheiro as publicações que vimos fazendo, e, por isso não dispomos os lavradores trespontanos de imprensa de graça, como a tem o Instituto Mineiro (mas a nós, não, os nossos, os nossos) damos por finta a campanha pela imprensa.

Para que, indagamos do Instituto, quando se propalou a extinção do Instituto, emissários foram mandados aos quatro cantos de Minas, junto a quem os Comissários de Minas, aqui em Tres Pontas, dado o primeiro grilo, aparecer o inspetor addido — José Randolpho de Paiva — rogando adhesões.

Todavia, gúrilhos e gritamentos sempre, porque Tres Pontas não é empresa mais solidária de muitas iluficções, e os planos maquiavélicos do Instituto Mineiro do Café, hoje "intuíti e sem finalidade", repetimos.

Para que o Instituto Mineiro do Café, se o Departamento Nacional do Café, por si só, corresponde às nossas aspirações.

O Departamento Nacional do Café se compõe de representantes de Estados cafeeiros, cuja ação louvamos, como também, a escolha recente do dr. Alcides Luis, legítimo representante da lavoura mineira.

Tres Pontas, 21 de março de 1934. Caio de Brito (membro da Comissão Centrista).

Azarias de Brito Sobrinho Domingos Monteiro de Rezende Aristides Botelho de Mendonça José Carlos Nogueira Mário Nogueira

Afonso Teixeira de Miranda Dr. Geraldo Mesquita de Carvalho Dr. Sebastião Carvalho José Pascarelli Annias Cardoso da Silva Francisco Gonçalves Rosa João Pineda

Antonio Augusto de Figueiredo João Tiso Alcides Ferreira de Brito Horacio Garcia de Figueiredo João Pedro de Figueiredo Clotário Corrêa Figueiredo Brullino Ramos de Figueiredo Jonas Botelho de Figueiredo Joaquim Miranda de Figueiredo João Miranda

Maria Inez Carvalho Urbana Euphrasina de Figueiredo Aristides Botelho de Figueiredo José Teixeira da Silva João Baptista de Figueiredo de Brito João Baptista Rabello Pelajo Joven de Mesquita

Por Manoel Messias de Andrade, Manoel J. Mesquita Paracelso Corrêa Carlos Dixine João Baptista Miranda Maria Miranda de Figueiredo Francisco M. de Carvalho Helena Begiato Azarias de Azevedo Franklin de Paula Rosa José Luiz de Mesquita João Roberto de Brito Por Agnelo A. de Araújo, Caio de Brito

Por Jorge E. de Araújo, Caio de Brito Joaquim Teixeira de Miranda Ovidio Reis Os Reis Silva Jor. Abilio Cesar dos Reis Antonio Baptista dos Reis Nelson Martins de Oliveira Por Pedro Martins Novais, Nelson Martins de Oliveira Pedro de Carvalho Campos Francisco Garcia de Figueiredo Alvaro de Brito

Ilhiano Garcia de Figueiredo João de Carvalho João Piedade Campos Martiniano Euphrasina de Carvalho João Mesquita de Carvalho Alcides Pereira Gomes José Alves Pereira João Amaro Figueiredo Estevo de Abreu Salgado José Ferreira de Brito João Benjamin de Freitas José Baptista de Figueiredo Urbano Baptista de Figueiredo Berilio de Abreu.

Collegio Pedro II

EXTERINATO

Matrícula na primeira série — Curso de Niterói. — A secretaria prevê que interessados que, estando presentes, as vagas existentes nos primeiros e segundos turnos, os demais cursos habilitados para o ingresso, admitido ultimamente realizado neste Externato só poderão obter matrícula na primeira série do terceiro ano.

Essa matrícula, entretanto, será concedida "exclusivamente" a candidatos do sexo masculino, maiores de 14 anos.

Os respectivos requerimentos, feitos em formulas impressas que os interessados encontrarão na Secretaria do Collegio, deverão ser apresentados até o dia 28, improrrogavelmente.

Atm de se submeterem à inspecção de saúde, no Gabinete de Educação deste Externato, são convidados a comparecer à Secretaria, hoje, 28, do corrente, com o cartão abal, os seguintes candidatos, que já requereram matrícula no turno da noite:

As 8 horas — Eduardo Alves Garcia, José Maria Gomes, Clotário Pontes Souza — Deolindo Sylvio Wilson — Eduardo Suenes Junior e Wilson de Lima e Silva.

As 12 horas — Cosme Souza Brandão — Victor de Souza Brito — Orlando Bion — Eduardo Franca dos Santos — Paulo de Léo e Jorge de Salles Cunha.

Chamada para o dia 31 de março — Segunda época — Exame de candidatos estrangeiros

NOTA — Não haverá segunda chamada para estes exames

PRIMEIRA SERIE

Portuguez — Oral — Sala 3 — A's 9 horas.

Comissão examinadora: J. Raymundo, H. Mendonça e M. Maia. — Suplente: O. Cunha.

Deverão comparecer os alunos de números:

8822 8825 8826 8830 8832 8833 8840 8854 8855 8857 8864 8865 8866 8867 8868 8869 8870 8871 8872 8873 8874 8875 8876 8877 8878 8879 8880 8881 8882 8883 8884 8885 8886 8887 8888 8889 8890 8891 8892 8893 8894 8895 8896 8897 8898 8899 8900 8901 8902 8903 8904 8905 8906 8907 8908 8909 8910 8911 8912 8913 8914 8915 8916 8917 8918 8919 8920 8921 8922 8923 8924 8925 8926 8927 8928 8929 8930 8931 8932 8933 8934 8935 8936 8937 8938 8939 8940 8941 8942 8943 8944 8945 8946 8947 8948 8949 8950 8951 8952 8953 8954 8955 8956 8957 8958 8959 8960 8961 8962 8963 8964 8965 8966 8967 8968 8969 8970 8971 8972 8973 8974 8975 8976 8977 8978 8979 8980 8981 8982 8983 8984 8985 8986 8987 8988 8989 8990 8991 8992 8993 8994 8995 8996 8997 8998 8999 9000 9001 9002 9003 9004 9005 9006 9007 9008 9009 9010 9011 9012 9013 9014 9015 9016 9017 9018 9019 9020 9021 9022 9023 9024 9025 9026 9027 9028 9029 9030 9031 9032 9033 9034 9035 9036 9037 9038 9039 9040 9041 9042 9043 9044 9045 9046 9047 9048 9049 9050 9051 9052 9053 9054 9055 9056 9057 9058 9059 9060 9061 9062 9063 9064 9065 9066 9067 9068 9069 9070 9071 9072 9073 9074 9075 9076 9077 9078 9079 9080 9081 9082 9083 9084 9085 9086 9087 9088 9089 9090 9091 9092 9093 9094 9095 9096 9097 9098 9099 9100 9101 9102 9103 9104 9105 9106 9107 9108 9109 9110 9111 9112 9113 9114 9115 9116 9117 9118 9119 9120 9121 9122 9123 9124 9125 9126 9127 9128 9129 9130 9131 9132 9133 9134 9135 9136 9137 9138 9139 9140 9141 9142 9143 9144 9145 9146 9147 9148 9149 9150 9151 9152 9153 9154 9155 9156 9157 9158 9159 9160 9161 9162 9163 9164 9165 9166 9167 9168 9169 9170 9171 9172 9173 9174 9175 9176 9177 9178 9179 9180 9181 9182 9183 9184 9185 9186 9187 9188 9189 9190 9191 9192 9193 9194 9195 9196 9197 9198 9199 9200 9201 9202 9203 9204 9205 9206 9207 9208 9209 9210 9211 9212 9213 9214 9215 9216 9217 9218 9219 9220 9221 9222 9223 9224 9225 9226 9227 9228 9229 9230 9231 9232 9233 9234 9235 9236 9237 9238 9239 9240 9241 9242 9243 9244 9245 9246 9247 9248 9249 9250 9251 9252 9253 9254 9255 9256 9257 9258 9259 9260 9261 9262 9263 9264 9265 9266 9267 9268 9269 9270 9271 9272 9273 9274 9275 9276 9277 9278 9279 9280 9281 9282 9283 9284 9285 9286 9287 9288 9289 9290 9291 9292 9293 9294 9295 9296 9297 9298 9299 9300 9301 9302 9303 9304 9305 9306 9307 9308 9309 9310 9311 9312 9313 9314 9315 9316 9317 9318 9319 9320 9321 9322 9323 9324 9325 9326 9327 9328 9329 9330 9331 9332 9333 9334 9335 9336 9337 9338 9339 9340 9341 9342 9343 9344 9345 9346 9347 9348 9349 9350 9351 9352 9353 9354 9355 9356 9357 9358 9359 9360 9361 9362 9363 9364 9365 9366 9367 9368 9369 9370 9371 9372 9373 9374 9375 9376 9377 9378 9379 9380 9381 9382 9383 9384 9385 9386 9387 9388 9389 9390 9391 9392 9393 9394 9395 9396 9397 9398 9399 9400 9401 9402 9403 9404 9405 9406 9407 9408 9409 9410 9411 9412 9413 9414 9415 9416 9417 9418 9419 9420 9421 9422 9423 9424 9425 9426 9427 9428 9429 9430 9431 9432 9433 9434 9435 9436 9437 9438 9439 9440 9441 9442 9443 9444 9445 9446 9447 9448 9449 9450 9451 9452 9453 9454 9455 9456 9457 9458 9459 9460 9461 9462 9463 9464 9465 9466 9467 9468 9469 9470 9471 9472 9473 9474 9475 9476 9477 9478 9479 9480 9481 9482 9483 9484 9485 9486 9487 9488 9489 9490 9491 9492 9493 9494 9495 9496 9497 9498 9499 9500 9501 9502 9503 9504 9505 9506 9507 9508 9509 9510 9511 9512 9513 9514 9515 9516 9517 9518 9519 9520 9521 9522 9523 9524 9525 9526 9527 9528 9529 9530 9531 9532 9533 9534 9535 9536 9537 9538 9539 9540 9541 9542 9543 9544 9545 9546 9547 9548 9549 9550 9551 9552 9553 9554 9555 9556 9557 9558 9559 9560 9561 9562 9563 9564 9565 9566 9567 9568 9569 9570 9571 9572 9573 9574 9575 9576 9577 9578 9579 9580 9581 9582 9583 9584 9585 9586 9587 9588 9589 9590 9591 9592 9593 9594 9595 9596 9597 9598 9599 9600 9601 9602 9603 9604 9605 9606 9607 9608 9609 9610 9611 9612 9613 9614 9615 9616 9617 9618 9619 9620 9621 9622 9623 9624 9625 9626 9627 9628 9629 9630 9631 9632 9633 9634 9635 9636 9637 9638 9639 9640 9641 9642 9643 9644 9645 9646 9647 9648 9649 9650 9651 9652 9653 9654 9655 9656 9657 9658 9659 9660 9661 9662 9663 9664 9665 9666 9667 9668 9669 9670 9671 9672 9673 9674 9675 9676 9677 9678 9679 9680 9681 9682 9683 9684 9685 9686 9687 9688 9689 9690 9691 9692 9693 9694 9695 9696 9697 9698 9699 9700 9701 9702 9703 9704 9705 9706 9707 9708 9709 9710 9711 9712 9713 9714 9715 9716 9717 9718 9719 9720 9721 9722 9723 9724 9725 9726 9727 9728 9729 9730 9731 9732 9733 9734 9735 9736 9737 9738 9739 9740 9741 9742 9743 9744 9745 9746 9747 9748 9749 9750 9751 9752 9753 9754 9755 9756 9757 9758 9759 9760 9761 9762 9763 9764 9765 9766 9767 9768 9769 9770 9771 9772 9773 9774 9775 9776 9777 9778 9779 9780 9781 9782 9783 9784 9785 9786 9787 9788 9789 9790 9791 9792 9793 9794 9795 9796 9797 9798 9799 9800 9801 9802 9803 9804 9805 9806 9807 9808 9809 9810 9811 9812 9813 9814 9815 9816 9817 9818 9819 9820 9821 9822 9823 9824 9825 9826 9827 9828 9829 9830 9831 9832 9833 9834 9835 9836 9837 9838 9839 9840 9841 9842 9843 9844 9845 9846 9847 9848 9849 9850 9851 9852 9853 9854 9855 9856 9857 9858 9859 9860 9861 9862 9863 9864 9865 9866 9867 9868 9869 9870 9871 9872 9873 9874 9875 9876 9877 9878 9879 9880 9881 9882 9883 9884 9885 9886 9887 9888 9889 9890 9891 9892 9893 9894 9895 9896 9897 9898 9899 9900 9901 9902 9903 9904 9905 9906 9907 9908 9909 9910 9911 9912 9913 9914 9915 9916 9917 9918 9919 9920 9921 9922 9923 9924 9925 9926 9927 9928 9929 9930 9931 9932 9933 9934 9935 9936 9937 9938 9939 9940 9941 9942 9943 9944 9945 9946 9947 9948 9949 9950 9951 9952 9953 9954 9955 9956 9957 9958 9959 9960 9961 9962 9963 9964 9965 9966 9967 9968 9969 9970 9971 9972 9973 9974 9975 9976 9977 9978 9979 9980 9981 9982 9983 9984 9985 9986 9987 9988 9989 9990 9991 9992 9993 9994 9995 9996 9997 9998 9999 10000

Matemática — Oral — Sala 3 — A's 13 horas.

Comissão examinadora: Otello Reis, I. Freitas e A. C. Alvim. — Suplente: M. Braga Oliveira.

Deverão comparecer os candidatos de números:

8822 8825 8826 8830 8832 8833 8840 8854 8855 8857 8864 8865 8866 8867 8868 8869 8870 8871 8872 8873 8874 8875 8876 8877 8878 8879 8880 8881 8882 8883 8884 8885 8886 8887 8888 8889 8890 8891 8892 8893 8894 8895 8896 8897 8898 8899 8900 8901 8902 8903 8904 8905 8906 8907 8908 8909 8910 8911 8912 8913 8914 8915 8916 8917 8918 8919 8920 8921 8922 8923 8924 8925 8926 8927 8928 8929 8930 8931 8932 8933 8934 8935 8936 8937 8938 8939 8940 8941 8942 8943 8944 8945 8946 8947 8948 8949 8950 8951 8952 8953 8954 8955 8956 8957 8958 8959 8960 8961 8962 8963 8964 8965 8966 8967 8968 8969 8970 8971 8972 8973 8974 8975 8976 8977 8978 8979 8980 8981 8982 8983 8984 8985 8986 8987 8988 8989 8990 8991 8992 8993 8994 8995 8996 8997 8998 8999 9000 9001 9002 9003 9004 9005 9006 9007 9008 9009 9010 9011 9012 9013 9014 9015 9016 9017 9018 9019 9020 9021 9022 9023 9024 9025 9026 9027 9028 9029 9030 9031 9032 9033 9034 9035 9036 9037 9038 9039 9040 9041 9042 9043 9044 9045 9046 9047 9048 9049 9050 9051 9052 9053 9054 9055 9056 9057 9058 9059 9060 9061 9062 9063 9064 9065 9066 9067 9068 9069 9070 9071 9072 9073 9074 9075 9076 9077 9078 9079 9080 9081 9082 9083 9084 9085 9086 9087 9088 9089 9090 9091 9092 9093 9094 9095 9096 9097 9098 9099 9100 9101 9102 9103 9104 9105 9106 9107 9108 9109 9110 9111 9112 9113 9114 9115 9116 9117 9118 9119 9120 9121 9122 9123 9124 9125 9126 9127 9128 9129 9130 9131 9132 9133 9134 9135 9136 9137 9138 9139 9140 9141 9142 9143 9144 9145 9146 9147 9148 9149 9150 9151 9152 9153 9154 9155 9156 9157 9158 9159 9160 9161 9162 9163 9164 9165 9166 9167 9168 9169 9170 9171 9172 9173 9174 9175 9176 9177 9178 9179 9180 9181 9182 9183 9184 9185 9186 9187 9188 9189 9190 9191 9192 9193 9194 9195 9196 9197 9198 9199 9200 9201 9202 9203 9204 9205 9206 9207 9208 9209 9210 9211 9212 9213 9214 9215 9216 9217 9218 9219 9220 9221 9222 9223 9224 9225 9226 9227 9228 9229 9230 9231 9232 9233 9234 9235 9236 9237 9238 9239 9240 9241 9242 9243 9244 9245 9246 9247 9248 9249 9250 9251 9252 9253 9254 9255 9256 9257 9258 9259 9260 9261 9262 9263 9264 9265 9266 9267 9268 9269 9270 9271 9272 9273 9274 9275 9276 9277 9278 9279 9280 9281 9282 9283 9284 9285 9286 9287 9288 9289 9290 9291 9292 9293 9294 9295 9296 9297 9298 9299 9300 9301 9302 9303 9304 9305 9306 9307 9308 9309 9310 9311 9312 9313 9314 9315 9316 9317 9318 9319 9320 9321 9322 9323 9324 9325 9326 9327 9328 9329 9330 9331 9332 9333 9334 9335 9336 9337 9338 9339 9340 9341 9342 9343 9344 9345 9346 9347 9348 9349 9350 9351 9352 9353 9354 9355 9356 9357 9358 9359 9360 9361 9362 9363 9364 9365 9366 9367 9368 9369 9370 9371 9372 9373 9374 9375 9376 9377 9378 9379 9380 9381 9382 9383 9384 9385 9386 9387 9388 9389 9390 9391 9392 9393 9394 9395 9396 9397 9398 9399 9400 9401 9402 9403 9404 9405 9406 9407 9408 9409 9410 9411 9412 9413 9414 9415 9416 9417 9418 9419 9420 9421 9422 9423 9424 9425 9426 9427 9428 9429 9430 9431 9432 9433 9434 9435 9436 9437 9438 9439 9440 9441 9442 9443 9444 9445 9446 9447 9448 9449 9450 9451 9452 9453 9454 9455 9456 9457 9458 9459 9460 9461 9462 9463 9464 9465 9466 9467 9468 9469 9470 9471 9472 9473 9474 9475 9476 9477 9478 9479 9480 9481 9482 9483 9484 9485 9486 9487 9488 9489 9490 9491 9492 9493 9494 9495 9496 9497 9498 9499 9500 9501 9502 9503 9504 9505 9506 9507 9508 9509 9510 9511 9512 9513 9514 9515 9516 9517 9518 9519 9520 9521 9522 9523 9524 9525 9526 9527 9528 9529 9530 9531 9532 9533 9534 9535 9536 9537 9538 9539 9540 9541 9542 9543 9544 9545 9546 9547 9548 9549 9550 9551 9552 9553 9554 9555 9556 9557 9558 9559 9560 9561 9562 9563 9564 9565 9566 9567 9568 9569 957

Finanças, Commercio e Produção

TÍTULOS E AÇÕES	
MERCADO DE NOVA YORK	
NOVA YORK, 27 de março.	
Os mercados de Nova York, de hoje, vigoraram as seguintes cotizações:	
Preços de última venda	
Cotação oficial	
Anterior	
Dólar	Dólar
27.50	28.75
American Car & Foundry Co., Inc.	9.75
American & Foreign Power Co., Inc.	41.25
American Smelting & Refining Co.	118.00
American Telephone & Telegraph Co.	66.00
Armour & Co. of Illinois	5.75
Stock	
Atchafalaya, Topeka & Santa Fé Railway	63.62
Atlantic Refining Co.	29.37
Baldwin Locomotive Works	13.00
Bethlehem Steel Corporation	39.12
Burroughs Adding Machine Co.	15.12
Brazilian Traction, L. & P. Co.	
Ltd.	
Canadian Pacific Co.	16.50
Caterpillar Tractor Co.	28.87
Chrysler Corporation	31.12
Consolidated Gas Co.	38.37
Corn Products Refining Co.	70.00
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	92.87
Eastman Kodak Co. of New Jersey	85.00
Electric Bond & Share Co.	16.37
General Electric Company	50.87
General Foods Corporation	33.25
General Motors Corporation	34.12
Gillette Safety Razor Co.	24.42
Goodyear (E. F.) Co.	10.37
Goodyear Tire & Rubber Co.	15.50
Ingersoll Rand Co.	34.50
International Business Machines Corp.	64.00
International Cement Corp.	20.50
International Harvester Co.	40.50
International Nickel Co., Inc. (The)	21.17
International Telephone Co., Inc.	13.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	30.37
National Cash Register Co. (The)	18.00
N. Y. Central & Hudson River R. Co.	34.75
Norfolk & Western Railway	173.00
Radio Corporation of America	7.25
Standard Brands Inc.	20.50
Standard Oil Co. of California	35.10
Standard Oil Co. of New Jersey	44.50
Studebaker Corporation	7.25
Studebaker Corporation	25.37
United States Rubber Co.	18.50
United States Steel Corp.	49.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.00
Westinghouse Electric & Mfg. Co.	36.50
Woolworth (F. W.) & Co.	49.87
BANCO	
Canadian Bank of Commerce	158.00
Chase National Bank, N. Y.	26.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	322.00
National City Bank, N. Y.	27.00
Royal Bank of Canada	159.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS	
8 1/2%, 1931/41	33.12
7 1/2%, 1932 (Elet. Cent. R. R.)	28.00
6 1/2%, 1932/37	27.75
6 1/2%, 1937/57	27.75
Estados Unidos	
Minas Geraes, 6 1/2%, 1938	18.00
Paraná, 7%, 1938	14.50
Rio Grande do Sul, 5%, 1931/46	22.12
MERCADO DE LONDRES	
LONDRES, 27 de março.	
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotizações abaixo:	
FEDERALES	TÍTULOS BRASILEIROS
Funding, 5%	2 p.m. 3 p.m.
Novo Funding, 1914, 5%	75.10 75.10
Novo Funding, 1914, 5%	18.00 18.00
Novo Funding, 1914, 5%	12.10 12.10
Novo Funding, 1914, 5%	65.00 65.00
Novo Funding, 1914, 5%	37.15 37.10
ESTADOS UNIDOS	
Distrito Federal, 5%	28.00 28.00
Rio de Janeiro, 1927, 7%	20.00 20.00
Bahia, 1928, 5%	10.00 10.00
Paraná, 1928, 5%	4.00 4.00
Minas Geraes (E. do), 1928-38, 6 1/2%	21.00 21.00
Niterói (Cid. do), 7%	20.00 20.00
Paraná (Est. do), 1921-36, 4%	17.00 17.00
São Paulo (Est. do), 1928-56, 7 1/2% (Int. do)	25.00 25.00
São Paulo (Est. do), 1928-56, 7% (Waterworks)	26.00 26.00
São Paulo (Est. do), 1928-56, 7% (Sob. gar. de café)	20.00 20.00
São Paulo (Banco do Estado), 6%	93.50 93.00
São Paulo (Série "A"), 6%	26.00 26.00
TÍTULOS DIVERSOS	
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integral	0.60 0.60
Bank of London & South America, Ltd.	4.15 4.15
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	10.87 11.12
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	0.23 0.23
Cable & Wireless, Ltd. ("B")	10.00 10.00
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10 2.10
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17 1.17
Geoplinea Railway Co., Ltd., 1 1/2% Term. Deb., 1933-38	80.00 80.00
Lojista Bank, Ltd. ("A", 3% Deb.)	2.17 2.17
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.14 0.14
Atto Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18 1.18
São Paulo Railway Co., Ltd., 6% Deb. Stock	80.00 80.00
Western Telegraph Co., Ltd., 6% Deb. Stock	101.00 101.00
TÍTULOS ESTRANGEIROS	
Emp. de Guerra Britânica, 5 1/2%, 1927/47	103.17 103.17
Consols, 2 1/2%	80.76 80.76

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK	
NOVA YORK, 27 de março.	
Contrato de futuros (termo) de 4 e 8 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:	
Para maio	8.25
Para julho	8.45
Para setembro	8.55
Para dezembro	8.65
FECHAMENTO	
NOVA YORK, 27 de março.	
Mercado necessário, com baixa de 19 a 21 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:	
Para maio	8.20
Para julho	8.30
Para setembro	8.37
Para dezembro	8.46
Vendas do dia	5.000 sacas
No dia anterior	5.000 sacas
NOVA YORK, 26 de março.	
O mercado do café disponível funcionou com os tipos de Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:	
Para maio	10.50
Para julho	10.65
Para setembro	10.98
Para dezembro	11.07
Vendas do dia	10.000 sacas
No dia anterior	10.000 sacas
NOVA YORK, 26 de março.	
O mercado do café disponível funcionou com os tipos de Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:	
Para maio	10.50
Para julho	10.65
Para setembro	10.98
Para dezembro	11.07
Vendas do dia	10.000 sacas
No dia anterior	10.000 sacas
MERCADO DE HAMBURGO	
HAMBURGO, 27 de março.	
Mercado firme, com alta de 2 a 3 pontos nas opções, cotando-se por centavo de dólar, em francos:	
Para maio	171.34
Para julho	171.34
Para setembro	171.34
Para dezembro	171.34
Vendas do dia	2.000 sacas
No dia anterior	2.000 sacas
MERCADO DE HAMBURGO	
HAMBURGO, 27 de março.	
Mercado firme, com alta de 2 a 3 pontos nas opções, cotando-se por centavo de dólar, em francos:	
Para maio	171.34
Para julho	171.34
Para setembro	171.34
Para dezembro	171.34
Vendas do dia	2.000 sacas
No dia anterior	2.000 sacas

Conhecido ladrão preso em flagrante quando usava a targa de sub-oficial da Marinha

O LARAPIO RESISTIU A' PRISÃO

Milton Wanderley, o larapio, ocultando o rosto, quando era apunhalado pela objetiva do JORNAL.

O meliante Milton Wanderley, bastante conhecido em Niterói, para melhor poder agir, resolveu usar a farda de sub-oficial da Armada.

Hontem, esse ladrão penetrou no Café Paulista, à rua da Carioca, com aquela indumentaria, quando foi reconhecido por uma de suas vítimas, sr. Arthur Eugenio Bokard, administrador da fazenda de S. Miguel, em S. Gonçalo.

Viu logo o administrador que o larapio usava de um embuste grosseiro e, sem perda de tempo, chamou o soldado n. 188, da companhia do 5.º batalhão da Polícia Militar, que passava pelo local, no momento e o denunciou como maldoso.

Conduzido à delegacia do 3.º distrito, sob protestos e gritos, Milton foi autuado em flagrante, pelo commissario Martins de Oliveira.

Foram presos em flagrante pela contravenção de vagabundagem e estupro, sendo processados como incurso no artigo 399 da Consolidação das Leis Penales, pelo Carlos da Contravenção, da D. G. I., os seguintes indivíduos:

Jurandy da Silva Palmeira, Galindo Pereira da Silva, Olympio da Silva, Manoel Duarte, Armando Waldomiro, Francisco Avelar, Honorio da Silva, Francisco Ricardo, Adelino de Castro Pinto, Alvinos Souza Castro e Benjamin Machado Lopes.

Para esse fim foi designado, especialmente, o funcionário municipal Odilon Pires de Araújo para fazer a repressão contra tais abusos, que vêm se verificando diariamente.

Do facto, o referido funcionário está interessado vivamente pela delicada questão necessária providencia, que já deveria ser adoptada quanto antes.

Em plena actividade, no centro da cidade, em companhia dos guardas municipais números 37 e 38, o referido funcionário, acompanhado de S.ª Anna, tomando providencias energicas para o bom andamento da campanha.

Para esse fim, uma vez a policia tomou o caso a sério, dando-lhe a importancia que merece.

Fracturou um braço ao tomar um bonde

Tomando um carro-reboque em movimento, do lado da entrada, João Baptista Sampaio, residente à rua Marques de Abrantes 155, levou uma queda, sofrendo contusões no regão lombar e fractura do braço esquerdo.

Depois de medicado pela Assistência Municipal, recolheu-se à respectiva residência.

Aggrediu o chinês

O soldado n. 18 de 4.º esquadrão da Polícia Militar, prendeu o indivíduo José da Silva Ramos, de 24 anos de idade, sem residência certa, por ter ele, depois de comer no restaurante chinês, à rua Visconde de Itaboraite, 123, agredido a Chão-Vin, dono do estabelecimento.

O criminoso foi autuado em flagrante pelo commissario Djalma Braga, do 14.º distrito policial, sendo a vítima, por sua vez, medicada da contusão sofrida no olho esquerdo, no Posto Central de Assistência.

Fracturou um braço ao tomar um bonde

Tomando um carro-reboque em movimento, do lado da entrada, João Baptista Sampaio, residente à rua Marques de Abrantes 155, levou uma queda, sofrendo contusões no regão lombar e fractura do braço esquerdo.

Depois de medicado pela Assistência Municipal, recolheu-se à respectiva residência.

Aggrediu o chinês

O soldado n. 18 de 4.º esquadrão da Polícia Militar, prendeu o indivíduo José da Silva Ramos, de 24 anos de idade, sem residência certa, por ter ele, depois de comer no restaurante chinês, à rua Visconde de Itaboraite, 123, agredido a Chão-Vin, dono do estabelecimento.

O criminoso foi autuado em flagrante pelo commissario Djalma Braga, do 14.º distrito policial, sendo a vítima, por sua vez, medicada da contusão sofrida no olho esquerdo, no Posto Central de Assistência.

Fracturou um braço ao tomar um bonde

Tomando um carro-reboque em movimento, do lado da entrada, João Baptista Sampaio, residente à rua Marques de Abrantes 155, levou uma queda, sofrendo contusões no regão lombar e fractura do braço esquerdo.

Depois de medicado pela Assistência Municipal, recolheu-se à respectiva residência.

NOTAS MUNDIAIS

POLAINAS...

Eu não entendo dessas coisas. Pobre de honra: não entendo. Mas, como uso polainas, minha amiga, não quero deixá-las sem defesa. E ali está por que não deixo sem resposta a sua embaraçosa pergunta.

As polainas, entre nós, ainda despertam desconfiança e má-vontade. São, de indumentaria masculina, a unica peça que não conseguiu até hoje vencer certos preconceitos da nossa atrozidade e casmurra elegancia tupynambá! Um homem de polainas, no Brasil, é sempre objecto de espanto ou de prevenção. Porque, muita gente acredita, pensando o uso das polainas. Consideram isso signal de snobismo... Pensam certas pessoas que as polainas devem ser apenas um agasalho para o inverno, e fazem um sorriso ironico ao vê-las na Avenida, em São Paulo. Não precisam estar na moda, e nem de moda. A polaina é uma peça sobretudo decorativa. E tem uma utilidade: harmonizar a calça com o sapato. Pode, portanto, ser usada indistintamente com qualquer roupa e com qualquer sapato, em qualquer tempo. Apenas, o seu tecido é que deve variar com a temperatura: casemira, lã, etc., para o frio; brim, fustão, etc., para o calor. Vê? Não entendo disso. Mas é a minha opinião. Que tal? Estarei errado? Em todo caso, continuarei a usar as minhas polainas calmamente. — PEREGRINO.

Polainas...

Eu não entendo dessas coisas. Pobre de honra: não entendo. Mas, como uso polainas, minha amiga, não quero deixá-las sem defesa. E ali está por que não deixo sem resposta a sua embaraçosa pergunta.

As polainas, entre nós, ainda despertam desconfiança e má-vontade. São, de indumentaria masculina, a unica peça que não conseguiu até hoje vencer certos preconceitos da nossa atrozidade e casmurra elegancia tupynambá! Um homem de polainas, no Brasil, é sempre objecto de espanto ou de prevenção. Porque, muita gente acredita, pensando o uso das polainas. Consideram isso signal de snobismo... Pensam certas pessoas que as polainas devem ser apenas um agasalho para o inverno, e fazem um sorriso ironico ao vê-las na Avenida, em São Paulo. Não precisam estar na moda, e nem de moda. A polaina é uma peça sobretudo decorativa. E tem uma utilidade: harmonizar a calça com o sapato. Pode, portanto, ser usada indistintamente com qualquer roupa e com qualquer sapato, em qualquer tempo. Apenas, o seu tecido é que deve variar com a temperatura: casemira, lã, etc., para o frio; brim, fustão, etc., para o calor. Vê? Não entendo disso. Mas é a minha opinião. Que tal? Estarei errado? Em todo caso, continuarei a usar as minhas polainas calmamente. — PEREGRINO.

Polainas...

Eu não entendo dessas coisas. Pobre de honra: não entendo. Mas, como uso polainas, minha amiga, não quero deixá-las sem defesa. E ali está por que não deixo sem resposta a sua embaraçosa pergunta.

As polainas, entre nós, ainda despertam desconfiança e má-vontade. São, de indumentaria masculina, a unica peça que não conseguiu até hoje vencer certos preconceitos da nossa atrozidade e casmurra elegancia tupynambá! Um homem de polainas, no Brasil, é sempre objecto de espanto ou de prevenção. Porque, muita gente acredita, pensando o uso das polainas. Consideram isso signal de snobismo... Pensam certas pessoas que as polainas devem ser apenas um agasalho para o inverno, e fazem um sorriso ironico ao vê-las na Avenida, em São Paulo. Não precisam estar na moda, e nem de moda. A polaina é uma peça sobretudo decorativa. E tem uma utilidade: harmonizar a calça com o sapato. Pode, portanto, ser usada indistintamente com qualquer roupa e com qualquer sapato, em qualquer tempo. Apenas, o seu tecido é que deve variar com a temperatura: casemira, lã, etc., para o frio; brim, fustão, etc., para o calor. Vê? Não entendo disso. Mas é a minha opinião. Que tal? Estarei errado? Em todo caso, continuarei a usar as minhas polainas calmamente. — PEREGRINO.

Polainas...

Eu não entendo dessas coisas. Pobre de honra: não entendo. Mas, como uso polainas, minha amiga, não quero deixá-las sem defesa. E ali está por que não deixo sem resposta a sua embaraçosa pergunta.

As polainas, entre nós, ainda despertam desconfiança e má-vontade. São, de indumentaria masculina, a unica peça que não conseguiu até hoje vencer certos preconceitos da nossa atrozidade e casmurra elegancia tupynambá! Um homem de polainas, no Brasil, é sempre objecto de espanto ou de prevenção. Porque, muita gente acredita, pensando o uso das polainas. Consideram isso signal de snobismo... Pensam certas pessoas que as polainas devem ser apenas um agasalho para o inverno, e fazem um sorriso ironico ao vê-las na Avenida, em São Paulo. Não precisam estar na moda, e nem de moda. A polaina é uma peça sobretudo decorativa. E tem uma utilidade: harmonizar a calça com o sapato. Pode, portanto, ser usada indistintamente com qualquer roupa e com qualquer sapato, em qualquer tempo. Apenas, o seu tecido é que deve variar com a temperatura: casemira, lã, etc., para o frio; brim, fustão, etc., para o calor. Vê? Não entendo disso. Mas é a minha opinião. Que tal? Estarei errado? Em todo caso, continuarei a usar as minhas polainas calmamente. — PEREGRINO.

Polainas...

Eu não entendo dessas coisas. Pobre de honra: não entendo. Mas, como uso polainas, minha amiga, não quero deixá-las sem defesa. E ali está por que não deixo sem resposta a sua embaraçosa pergunta.

As polainas, entre nós, ainda despertam desconfiança e má-vontade. São, de indumentaria masculina, a unica peça que não conseguiu até hoje vencer certos preconceitos da nossa atrozidade e casmurra elegancia tupynambá! Um homem de polainas, no Brasil, é sempre objecto de espanto ou de prevenção. Porque, muita gente acredita, pensando o uso das polainas. Consideram isso signal de snobismo... Pensam certas pessoas que as polainas devem ser apenas um agasalho para o inverno, e fazem um sorriso ironico ao vê-las na Avenida, em São Paulo. Não precisam estar na moda, e nem de moda. A polaina é uma peça sobretudo decorativa. E tem uma utilidade: harmonizar a calça com o sapato. Pode, portanto, ser usada indistintamente com qualquer roupa e com qualquer sapato, em qualquer tempo. Apenas, o seu tecido é que deve variar com a temperatura: casemira, lã, etc., para o frio; brim, fustão, etc., para o calor. Vê? Não entendo disso. Mas é a minha opinião. Que tal? Estarei errado? Em todo caso, continuarei a usar as minhas polainas calmamente. — PEREGRINO.

Polainas...

Eu não entendo dessas coisas. Pobre de honra: não entendo. Mas, como uso polainas, minha amiga, não quero deixá-las sem defesa. E ali está por que não deixo sem resposta a sua embaraçosa pergunta.

As polainas, entre nós, ainda despertam desconfiança e má-vontade. São, de indumentaria masculina, a unica peça que não conseguiu até hoje vencer certos preconceitos da nossa atrozidade e casmurra elegancia tupynambá! Um homem de polainas, no Brasil, é sempre objecto de espanto ou de prevenção. Porque, muita gente acredita, pensando o uso das polainas. Consideram isso signal de snobismo... Pensam certas pessoas que as polainas devem ser apenas um agasalho para o inverno, e fazem um sorriso ironico ao vê-las na Avenida, em São Paulo. Não precisam estar na moda, e nem de moda. A polaina é uma peça sobretudo decorativa. E tem uma utilidade: harmonizar a calça com o sapato. Pode, portanto, ser usada indistintamente com qualquer roupa e com qualquer sapato, em qualquer tempo. Apenas, o seu tecido é que deve variar com a temperatura: casemira, lã, etc., para o frio; brim, fustão, etc., para o calor. Vê? Não entendo disso. Mas é a minha opinião. Que tal? Estarei errado? Em todo caso, continuarei a usar as minhas polainas calmamente. — PEREGRINO.

Polainas...

Eu não entendo dessas coisas. Pobre de honra: não entendo. Mas, como uso polainas, minha amiga, não quero deixá-las sem defesa. E ali está por que não deixo sem resposta a sua embaraçosa pergunta.

As polainas, entre nós, ainda despertam desconfiança e má-vontade. São, de indumentaria masculina, a unica peça que não conseguiu até hoje vencer certos preconceitos da nossa atrozidade e casmurra elegancia tupynambá! Um homem de polainas, no Brasil, é sempre objecto de espanto ou de prevenção. Porque, muita gente acredita, pensando o uso das polainas. Consideram isso signal de snobismo... Pensam certas pessoas que as polainas devem ser apenas um agasalho para o inverno, e fazem um sorriso ironico ao vê-las na Avenida, em São Paulo. Não precisam estar na moda, e nem de moda. A polaina é uma peça sobretudo decorativa. E tem uma utilidade: harmonizar a calça com o sapato. Pode, portanto, ser usada indistintamente com qualquer roupa e com qualquer sapato, em qualquer tempo. Apenas, o seu tecido é que deve variar com a temperatura: casemira, lã, etc., para o frio; brim, fustão, etc., para o calor. Vê? Não entendo disso. Mas é a minha opinião. Que tal? Estarei errado? Em todo caso, continuarei a usar as minhas polainas calmamente. — PEREGRINO.

Polainas...

Eu não entendo dessas coisas. Pobre de honra: não entendo. Mas, como uso polainas, minha amiga, não quero deixá-las sem defesa. E ali está por que não deixo sem resposta a sua embaraçosa pergunta.

As polainas, entre nós, ainda despertam desconfiança e má-vontade. São, de indumentaria masculina, a unica peça que não conseguiu até hoje vencer certos preconceitos da nossa atrozidade e casmurra elegancia tupynambá! Um homem de polainas, no Brasil, é sempre objecto de espanto ou de prevenção. Porque, muita gente acredita, pensando o uso das polainas. Consideram isso signal de snobismo... Pensam certas pessoas que as polainas devem ser apenas um agasalho para o inverno, e fazem um sorriso ironico ao vê-las na Avenida, em São Paulo. Não precisam estar na moda, e nem de moda. A polaina é uma peça sobretudo decorativa. E tem uma utilidade: harmonizar a calça com o sapato. Pode, portanto, ser usada indistintamente com qualquer roupa e com qualquer sapato, em qualquer tempo. Apenas, o seu tecido é que deve variar com a temperatura: casemira, lã, etc., para o frio; brim, fustão, etc., para o calor. Vê? Não entendo disso. Mas é a minha opinião. Que tal? Estarei errado? Em todo caso, continuarei a usar as minhas polainas calmamente. — PEREGRINO.

Polainas...

Eu não entendo dessas coisas. Pobre de honra: não entendo. Mas, como uso polainas, minha amiga, não quero deixá-las sem defesa. E ali está por que não deixo sem resposta a sua embaraçosa pergunta.

As polainas, entre nós, ainda despertam desconfiança e má-vontade. São, de indumentaria masculina, a unica peça que não conseguiu até hoje vencer certos preconceitos da nossa atrozidade e casmurra elegancia tupynambá! Um homem de polainas, no Brasil, é sempre objecto de espanto ou de prevenção. Porque, muita gente acredita, pensando o uso das polainas. Consideram isso signal de snobismo... Pensam certas pessoas que as polainas devem ser apenas um agasalho para o inverno, e fazem um sorriso ironico ao vê-las na Avenida, em São Paulo. Não precisam estar na moda, e nem de moda. A polaina é uma peça sobretudo decorativa. E tem uma utilidade: harmonizar a calça com o sapato. Pode, portanto, ser usada indistintamente com qualquer roupa e com qualquer sapato, em qualquer tempo. Apenas, o seu tecido é que deve variar com a temperatura: casemira, lã, etc., para o frio; brim, fustão, etc., para o calor. Vê? Não entendo disso. Mas é a minha opinião. Que tal? Estarei errado? Em todo caso, continuarei a usar as minhas polainas calmamente. — PEREGRINO.

Polainas...

Eu não entendo dessas coisas. Pobre de honra: não entendo. Mas, como uso polainas, minha amiga, não quero deixá-las sem defesa. E ali está por que não deixo sem resposta a sua embaraçosa pergunta.

As polainas, entre nós, ainda despertam desconfiança e má-vontade. São, de indumentaria masculina, a unica peça que não conseguiu até hoje vencer certos preconceitos da nossa atrozidade e casmurra elegancia tupynambá! Um homem de polainas, no Brasil, é sempre objecto de espanto ou de prevenção. Porque, muita gente acredita, pensando o uso das polainas. Consideram isso signal de snobismo... Pensam certas pessoas que as polainas devem ser apenas um agasalho para o inverno, e fazem um sorriso ironico ao vê-las na Avenida, em São Paulo. Não precisam estar na moda, e nem de moda. A polaina é uma peça sobretudo decorativa. E tem uma utilidade: harmonizar a calça com o sapato. Pode, portanto, ser usada indistintamente com qualquer roupa e com qualquer sapato, em qualquer tempo. Apenas, o seu tecido é que deve variar com a temperatura: casemira, lã, etc., para o frio; brim, fustão, etc., para o calor. Vê? Não entendo disso. Mas é a minha opinião. Que tal? Estarei errado? Em todo caso, continuarei a usar as minhas polainas calmamente. — PEREGRINO.

Polainas...

Eu não entendo dessas coisas. Pobre de honra: não entendo. Mas, como uso polainas, minha amiga, não quero deixá-las sem defesa. E ali está por que não deixo sem resposta a sua embaraçosa pergunta.

As polainas, entre nós, ainda despertam desconfiança e má-vontade. São, de indumentaria masculina, a unica peça que não conseguiu até hoje vencer certos preconceitos da nossa atrozidade e casmurra elegancia tupynambá! Um homem de polainas, no Brasil, é sempre objecto de espanto ou de prevenção. Porque, muita gente acredita, pensando o uso das polainas. Consideram isso signal de snobismo... Pensam certas pessoas que as polainas devem ser apenas um agasalho para o inverno, e fazem um sorriso ironico ao vê-las na Avenida, em São Paulo. Não precisam estar na moda, e nem de moda. A polaina é uma peça sobretudo decorativa. E tem uma utilidade: harmonizar a calça com o sapato. Pode, portanto, ser usada indistintamente com qualquer roupa e com qualquer sapato, em qualquer tempo. Apenas, o seu tecido é que deve variar com a temperatura: casemira, lã, etc., para o frio; brim, fustão, etc., para o calor. Vê? Não entendo disso. Mas é a minha opinião. Que tal? Estarei errado? Em todo caso, continuarei a usar as minhas polainas calmamente. — PEREGRINO.

Polainas...

Eu não entendo dessas coisas. Pobre de honra: não entendo. Mas, como uso polainas, minha amiga, não quero deixá-las sem defesa. E ali está por que não deixo sem resposta a sua embaraçosa pergunta.

As polainas, entre nós, ainda despertam desconfiança e má-vontade. São, de indumentaria masculina, a unica peça que não conseguiu até hoje vencer certos preconceitos da nossa atrozidade e casmurra elegancia tupynambá! Um homem de polainas, no Brasil, é sempre objecto de espanto ou de prevenção. Porque, muita gente acredita, pensando o uso das polainas. Consideram isso signal de snobismo... Pensam certas pessoas que as polainas devem ser apenas um agasalho para o inverno, e fazem um sorriso ironico ao vê-las na Avenida, em São Paulo. Não precisam estar na moda, e nem de moda. A polaina é uma peça sobretudo decorativa. E tem uma utilidade: harmonizar a calça com o sapato. Pode, portanto, ser usada indistintamente com qualquer roupa e com qualquer sapato, em qualquer tempo. Apenas, o seu tecido é que deve variar com a temperatura: casemira, lã, etc., para o frio; brim, fustão, etc., para o calor. Vê? Não entendo disso. Mas é a minha opinião. Que tal? Estarei errado? Em todo caso, continuarei a usar as minhas polainas calmamente. — PEREGRINO.

Polainas...

Eu não entendo dessas coisas. Pobre de honra: não entendo. Mas, como uso polainas, minha amiga, não quero deixá-las sem defesa. E ali está por que não deixo sem resposta a sua embaraçosa pergunta.

As polainas, entre nós, ainda despertam desconfiança e má-vontade. São, de indumentaria masculina, a unica peça que não conseguiu até hoje vencer certos preconceitos da nossa atrozidade e casmurra elegancia tupynambá! Um homem de polainas, no Brasil, é sempre objecto de espanto ou de prevenção. Porque, muita gente acredita, pensando o uso das polainas. Consideram isso signal de snobismo... Pensam certas pessoas que as polainas devem ser apenas um agasalho para o inverno, e fazem um sorriso ironico ao vê-las na Avenida, em São Paulo. Não precisam estar na moda, e nem de moda. A polaina é uma peça sobretudo decorativa. E tem uma utilidade: harmonizar a calça com o sapato. Pode, portanto, ser usada indistintamente com qualquer roupa e com qualquer sapato, em qualquer tempo. Apenas, o seu tecido é que deve variar com a temperatura: casemira, lã, etc., para o frio; brim, fustão, etc., para o calor. Vê? Não entendo disso. Mas é a minha opinião. Que tal? Estarei errado? Em todo caso, continuarei a usar as minhas polainas calmamente. — PEREGRINO.

Polainas...

Eu não entendo dessas coisas. Pobre de honra: não entendo. Mas, como uso polainas, minha amiga, não quero deixá-las sem defesa. E ali está por que não deixo sem resposta a sua embaraçosa pergunta.

As polainas, entre nós, ainda despertam desconfiança e má-vontade. São, de indumentaria masculina, a unica peça que não conseguiu até hoje vencer certos preconceitos da nossa atrozidade e casmurra elegancia tupynambá! Um homem de polainas, no Brasil, é sempre objecto de espanto ou de prevenção. Porque, muita gente acredita, pensando o uso das polainas. Consideram isso signal de snobismo... Pensam certas pessoas que as polainas devem ser apenas um agasalho para o inverno, e fazem um sorriso ironico ao vê-las na Avenida, em São Paulo. Não precisam estar na moda, e nem de moda. A polaina é uma peça sobretudo decorativa. E tem uma utilidade: harmonizar a calça com o sapato. Pode, portanto, ser usada indistintamente com qualquer roupa e com qualquer sapato, em qualquer tempo. Apenas, o seu tecido é que deve variar com a temperatura: casemira, lã, etc., para o frio; brim, fustão, etc., para o calor. Vê? Não entendo disso. Mas é a minha opinião. Que tal? Estarei errado? Em todo caso, continuarei a usar as minhas polainas calmamente. — PEREGRINO.

Polainas...

Eu não entendo dessas coisas. Pobre de honra: não entendo. Mas, como uso polainas, minha amiga, não quero deixá-las sem defesa. E ali está por que não deixo sem resposta a sua embaraçosa pergunta.

As polainas, entre nós, ainda despertam desconfiança e má-vontade. São, de indumentaria masculina, a unica peça que não conseguiu até hoje vencer certos preconceitos da nossa atrozidade e casmurra elegancia tupynambá! Um homem de polainas, no Brasil, é sempre objecto de espanto ou de prevenção. Porque, muita gente acredita, pensando o uso das polainas. Consideram isso signal de snobismo... Pensam certas pessoas que as polainas devem ser apenas um agasalho para o inverno, e fazem um sorriso ironico ao vê-las na Avenida, em São Paulo. Não precisam estar na moda, e nem de moda. A polaina é uma peça sobretudo decorativa. E tem uma utilidade: harmonizar a calça com o sapato. Pode, portanto, ser usada indistintamente com qualquer roupa e com qualquer sapato, em qualquer tempo. Apenas, o seu tecido é que deve variar com a temperatura: casemira, lã, etc., para o frio; brim, fustão, etc., para o calor. Vê? Não entendo disso. Mas é a minha opinião. Que tal? Estarei errado? Em todo caso, continuarei a usar as minhas polainas calmamente. — PEREGRINO.

Polainas...

Eu não entendo dessas coisas. Pobre de honra: não entendo. Mas, como uso polainas, minha amiga, não quero deixá-las sem defesa. E ali está por que não deixo sem resposta a sua embaraçosa pergunta.

As polainas, entre nós, ainda despertam desconfiança e má-vontade

«JORNAL» NOS SPORTS

Vasco e America iniciam, domingo, o campeonato de profissionais num match capaz de empolgar a afeição carioca

O campeonato profissional de football

VASCO x AMERICA E BOMSUCESSO x SÃO CHRISTOVÃO NAS PARTIDAS DE ABERTURA DA TEMPORADA



O team do Vasco da Gama, que enfrentará o do America na maior pugna da tarde

O campeonato Carioca de Football será iniciado domingo próximo com a realização de dois encontros.

Ambas as partidas devem agradar aos numerosos torcedores, em virtude da forma das equipes que se defrontarão.

O encontro que maior interesse vem despertando, será o travado pelos conjuntos do Vasco e do America.

O team da Cruz de Malta possui varios "cracks" nas suas fileiras, que collocam entre os mais fortes concorrentes ao titulo maximo.

O "onze" americano, que está integrado de tres jogadores argentinos, promete fazer uma exhibição de acordo com as suas tradições.

O outro prelo será travado entre as equipes do Bom Sucesso e do S. Christovão, dois clubs que estão bem preparados para a temporada.

O inicio do torneio dos profissionais promete revestir-se, por isso, do maior brilhantismo.

OS JUIZES E AUTORIDADES ES- CALADAS

O Departamento Technico da Liga

Carloca, escalou os seguintes arbitros, cronometristas, e "linesmen", que deverão actuar no proximo domingo e quinta-feira:

1º DE ABRIL

America x Vasco — Stadium do Vasco, Juiz — Loris Cordovil. Cronometrista — Baldomero C. Fuentes. Linesmen — Milton Schmidt, Lipe Pato, Motta e Souza e José Segadas Vianna.

Bom Sucesso x São Christovão — Stadium do Fluminense, Juiz — Jorge Marinho. Cronometrista — Oswaldo Novais. Linesmen — J. Car-

dozo Junior, Haroldo Drolhe Costa, Fioravanti D'Angelo e F. Nascimento.

1º DE ABRIL — AMADORES

America x Vasco. — Juiz — Diogo Rangell.

Bom Sucesso x São Christovão. — Juiz — Pedro dos Santos.

5 DE ABRIL

Fluminense x Bangu. — Juiz — Solon Ribeiro. Cronometrista — Nicolau de Tommaso. Linesmen — Francisco D'Angelo, Djalma Cunha, Antonio Corrêa e José Valério Filho.

KADREZ

O "PLACARD" DOS CAMPEÕES DO MUNDO

O sport mathematico, também denominado sport cerebral, tem sido praticado desde 1890.

Nessa época conheceu-se e sagrou-se o 1º campeão do mundo, o escocês que tem passado relativamente por poucas cabeças. Destes "cracks" Lasker, o famoso austríaco, alemão, foi o que ficou por mais tempo de posse do titulo.

Seu interessor, o austríaco Steinitz, a quem atribuiu o campeonato, foi o segundo na manutenção da honraria. Se bem que os matches e competições tenham se realizado oficialmente desde 1886, é o seguinte "placard" dos campeões mundiais do xadrez:

Ruy Lopez, espanhol.....	1870-1875
Leonardo di Couti, Ital.....	1875-1887
La Bourdonnais, francez.....	1824-1840
Andersen, allemão.....	1861-1868
Morphy, norte-americano.....	1858-1860
Steinitz, austríaco.....	1886-1894
Lasker, allemão.....	1894-1921
Capablanca, cubano.....	1921-1927
Alkine, russo.....	1927-?

Marcello e Zézé na categoria de profissionais

O Bom Sucesso F. C. já offeio à Liga Carioca de Football comunicando que os players Marcello, meio de esquerda, e Zézé, guardião passaram da categoria de amadores para a de profissionais.

Com a inclusão desses dois eficientes jogadores na sua equipe profissional, o Bom Sucesso F. C. tornou-se fortalecida o conjunto.

Superado um record de nataçao em São Paulo

MARIA LENK HEROINHA DE NADO A PEITO

Maria Lenk, nadadora paulista que, no concurso aquático realizado na Paulicéia, promovido pela Federação Paulista de Nataçao,



bateu o record sul-americano de nado de peito, fazendo o percurso de 200 metros em 2 minutos e 50 segundos. A sportsman patricinha foi alvo de grandes demonstrações de entusiasmo da Assis-fencia.

BASKETBALL

A REVANCHE DE HOJE: BOTAFOGO X VILLA

Será realizado, hoje, à noite, às 21 horas, no rink do Botafogo de Futebol, o match revanche entre a esquadra do "vovô" e a do "filho".

Este jogo, que está sendo esperado com ansiedade, não só pela torcida dos dois clubs disputantes, como também por todos aqueles que se interessam pelo sport da moda, deverá ter grande concurrencia.

O primeiro jogo disputado entre estes dois adversários, domingo passado, terminou pela victoria do Botafogo por 21 a 11.

Os temas desta noite deverão ser: Botafogo: Gustavo e Romano; Raul, Lamotte e Oscar. Villa: Jurandyr e Alvaro; Iairo, Americo e Pedrinho.

AS INSCRIÇÕES AO "CAMPEONATO ABERTO"

Acerca das inscrições ao "Campeonato Aberto", o Departamento de Publicidade da Liga Carioca de Basketball, que se acham a cargo do sr. Luiz Soares Filho, fornecem a imprensa a seguinte nota:

"Sendo improrrogavel o prazo para as inscrições ao "Campeonato Aberto", em tão boa hora idealizaram o posto em pratica, pela novel e já pulante mentora do basket carioca, como termina no dia 31 do corrente, a mez o supra mencionado prazo é de tanta conveniencia que os clubs que o pretendem disputar desde já o façam."

A vantagem da disputa em tal competição é por si só razão a mais plausivel para que os nossos clubs, que se interessam verdadeiramente pelo sport da moda, concorram para não só dar o brilho que compete a tal certamen, bem como para um mais perfeito treinamento para as suas equipes, pois a multiplicidade de adversários naturalmente com varia modalidades de jogo, só poderá conduzir a uma maneira verdadeiramente formidavel."

O NOVO INSTRUCTOR DO BÓQUEIRO

Para instructor das suas turnas que disputarão este anno os campeonatos da L. C. B., o C. R. B. Boqueiro do Passado convidou o sr. A. Silva Araújo, distinto sportman e nosso collega de imprensa.

OS INSCRIPTOS NO "CURSO DE INSTRUCTORES"

Inscreveram-se no "Curso de Instructores" da L. C. B. os seguintes sportmen, alguns dos quaes são da Liga de Sports da Marinha:

Manoel Rufino dos Santos, Jayme Mala D'Arruda, Nelson Tinoco Pacheco, Salvador Calvente, Loris Val-de-Cunha, Ivan Nasareth, Parlan, João de Araújo, Fritz Depold, Adolpho Schermann, Luiz Segadas Filho, Jayme Chacon, Levy Magalhães Melchior, Montez, André Luiz Ribeiro, Manoel dos Santos Barre-

Manoel Dantas Brasil, Carlos Americo dos Reis Junior, Nô Carneiro da Cunha, Ivan Nasareth, Parlan, João de Araújo, Fritz Depold, Adolpho Schermann, Luiz Segadas Filho, Jayme Chacon, Levy Magalhães Melchior, Montez, André Luiz Ribeiro, Manoel dos Santos Barre-

Manoel Dantas Brasil, Carlos Americo dos Reis Junior, Nô Carneiro da Cunha, Ivan Nasareth, Parlan, João de Araújo, Fritz Depold, Adolpho Schermann, Luiz Segadas Filho, Jayme Chacon, Levy Magalhães Melchior, Montez, André Luiz Ribeiro, Manoel dos Santos Barre-

Manoel Dantas Brasil, Carlos Americo dos Reis Junior, Nô Carneiro da Cunha, Ivan Nasareth, Parlan, João de Araújo, Fritz Depold, Adolpho Schermann, Luiz Segadas Filho, Jayme Chacon, Levy Magalhães Melchior, Montez, André Luiz Ribeiro, Manoel dos Santos Barre-

Manoel Dantas Brasil, Carlos Americo dos Reis Junior, Nô Carneiro da Cunha, Ivan Nasareth, Parlan, João de Araújo, Fritz Depold, Adolpho Schermann, Luiz Segadas Filho, Jayme Chacon, Levy Magalhães Melchior, Montez, André Luiz Ribeiro, Manoel dos Santos Barre-

Manoel Dantas Brasil, Carlos Americo dos Reis Junior, Nô Carneiro da Cunha, Ivan Nasareth, Parlan, João de Araújo, Fritz Depold, Adolpho Schermann, Luiz Segadas Filho, Jayme Chacon, Levy Magalhães Melchior, Montez, André Luiz Ribeiro, Manoel dos Santos Barre-

Manoel Dantas Brasil, Carlos Americo dos Reis Junior, Nô Carneiro da Cunha, Ivan Nasareth, Parlan, João de Araújo, Fritz Depold, Adolpho Schermann, Luiz Segadas Filho, Jayme Chacon, Levy Magalhães Melchior, Montez, André Luiz Ribeiro, Manoel dos Santos Barre-

Manoel Dantas Brasil, Carlos Americo dos Reis Junior, Nô Carneiro da Cunha, Ivan Nasareth, Parlan, João de Araújo, Fritz Depold, Adolpho Schermann, Luiz Segadas Filho, Jayme Chacon, Levy Magalhães Melchior, Montez, André Luiz Ribeiro, Manoel dos Santos Barre-

Manoel Dantas Brasil, Carlos Americo dos Reis Junior, Nô Carneiro da Cunha, Ivan Nasareth, Parlan, João de Araújo, Fritz Depold, Adolpho Schermann, Luiz Segadas Filho, Jayme Chacon, Levy Magalhães Melchior, Montez, André Luiz Ribeiro, Manoel dos Santos Barre-

Manoel Dantas Brasil, Carlos Americo dos Reis Junior, Nô Carneiro da Cunha, Ivan Nasareth, Parlan, João de Araújo, Fritz Depold, Adolpho Schermann, Luiz Segadas Filho, Jayme Chacon, Levy Magalhães Melchior, Montez, André Luiz Ribeiro, Manoel dos Santos Barre-

Manoel Dantas Brasil, Carlos Americo dos Reis Junior, Nô Carneiro da Cunha, Ivan Nasareth, Parlan, João de Araújo, Fritz Depold, Adolpho Schermann, Luiz Segadas Filho, Jayme Chacon, Levy Magalhães Melchior, Montez, André Luiz Ribeiro, Manoel dos Santos Barre-

Manoel Dantas Brasil, Carlos Americo dos Reis Junior, Nô Carneiro da Cunha, Ivan Nasareth, Parlan, João de Araújo, Fritz Depold, Adolpho Schermann, Luiz Segadas Filho, Jayme Chacon, Levy Magalhães Melchior, Montez, André Luiz Ribeiro, Manoel dos Santos Barre-

CANSAÇO MAU HUMOR FASTIO

SENHORAS! 9 VEZES EM 10 TEM A MESMA ORIGEM

EXPERIMENTEM

LYSOFORM

(uma medida-campinha em cada litro d'agua)

VALE A PENHA 9 VEZES EM 10 VOLTA A SAUDE

VOLTA O PRAZER DE VIVER

Todas as boas farmacias e drogarias têm os

PRODUCTOS LYSOFORM

Torneio de Classes do Tijuca Tennis Club

Nas quadras de tennis do Tijuca Tennis Club foram realizadas mais algumas partidas do Torneo Tor-nado de Classes, que vem sendo disputado com intenso entusiasmo.

As partidas que foram realizadas, apresentaram os resultados seguintes:

Herillo Soares venceu C. R. Alves por 6 x 4 e 6 x 4. M. Willington a E. Gonçalves por ausencia. C. B. Bara a Braga por 6 x 1 e 6 x 3. D. De Vineland a L. Aguiar por 6 x 4 e 6 x 6. A. Pereira a A. Ferreira por 6 x 2, 5 x 7 e 7 x 5. Alvaro Cunha a R. Ramos por 6 x 2 e 6 x 1.

Como se vê, as contagens foram demonstrativas da igualdade de for-nharam em luta.

Torneio de Duplas da A. C. D.

O Torneo de duplas da A. C. D. teve prosseguimento, igualmente, com a realização do seguinte jogo levado a effeito na quadra do Tijuca Tennis Club.

A dupla Aduardo e Oregino triumphou com relativa facilidade sobre a dupla Vasconcellos e Carlos Alberto pelas contagens de 6 x 0 e 6 x 3.

Paulo Goulart de Oliveira

MISSE POR SUA ALMA

Em cumprimento das homenagens prestadas pelo Botafogo F. C. à mo- player, dr. Paulo Goulart de Oliveira, cuja morte constou profunda- mente o quadro social desse club, a directoria convidou, por nosso inter- medio, todos seus consocios, admi- nistradores e amigos daquele distincto sportman, para a missa que será celebrada hoje às 10 horas, na Igreja do Carmo.

Os novos profissio- naes inscriptos

Foram registrados, no Departa- mento Technico da Liga Carioca de Football, como profissionais, pelo America F. C., os ex-players ama- dores Walter Goulart e Ludovico Santos.

Mais dois "cracks" para os profes- sionaes

O Boletim da Liga Carioca, de ante- hontem, informava que deram en- trada no Departamento Technico as solicitações de registros aos pro- fissionais de Walter de Souza Goulart e Ludovico Santos.

Chegam ao tennis- tas paulistas

Chegam, hontem, pelo "Cruzeiro do Sul" os tennisistas Ivo Simoni e A. Ray, representantes do tennis paulista, no campeonato interestadual, Ta- ge Essendler da Silva.

IMPORTAÇÃO DE "CRACKS" ARGENTINOS PARA O AMERICA

MAIS QUATRO ESPERADOS BREVEMENTE

Ao que parece, o America F. C. pretende organizar um selec- cionado argentino para disputar o campeonato profissional de 1934 da Liga Carioca de Football.

Já se encontram aqui Della Torre, zagueiro esquerdo; Riva- rola, meia-direita, e Passora, meia-esquerda; e, segundo informa- ções do sr. Armando Martins, já partiram ante-hontem, com desti- no ao Rio, aqui devendo chegar amanhã ou sexta-feira, os se- guintes jogadores argentinos: De Saa, Arresi, Mariani e Ponci- nillo.

Uma vez chegados a esta capital, serão submetidos a um treino, e caso demonstrem boa forma, serão incluídos no quadro que jogará domingo com o Vasco da Gama, em disputa da par- tida inicial do campeonato dos profissionais.

De Saa é zagueiro direito do Velez Sarsfield e considerado um dos melhores da Argentina; Arresi é meio direito do Platense e é tido como um mestre na sua posição.

Mariani é um centro-médio de fama. Era companheiro de Mar- tim no Boca Juniors. Poncillo é extremo do Racing.

Se os novos elementos approvarem no ensaio de sexta-feira, é bem possivel que o quadro do America F. C. entre em campo com a seguinte constituição:

Walter — De Saa e Della Torre — Arresi, Mariani e Ponci- nillo.

E, caso tal se verifique, o quadro americano ficará constituído de quatro brasileiros e sete argentinos.

BASKETBALL

BOTAFOGO E VILLA NUMA GRAN- DE "REVANCHE"

No rink do Leme, encontram-se hoje à noite, em match "revanche", as equipes de basketball do Botafo-

go e do Villa.

Este jogo, que está sendo esperado com ansiedade, não só pela torcida dos dois clubs disputantes, como também por todos aqueles que se interessam pelo sport da moda, deverá ter grande concurrencia.

O primeiro jogo disputado entre estes dois adversários, domingo passado, terminou pela victoria do Botafogo por 21 a 11.

Os temas desta noite deverão ser: Botafogo: Gustavo e Romano; Raul, Lamotte e Oscar. Villa: Jurandyr e Alvaro; Iairo, Americo e Pedrinho.

AS INSCRIÇÕES AO "CAMPEONATO ABERTO"

Acerca das inscrições ao "Campeonato Aberto", o Departamento de Publicidade da Liga Carioca de Basketball, que se acham a cargo do sr. Luiz Soares Filho, fornecem a imprensa a seguinte nota:

"Sendo improrrogavel o prazo para as inscrições ao "Campeonato Aberto", em tão boa hora idealizaram o posto em pratica, pela novel e já pulante mentora do basket carioca, como termina no dia 31 do corrente, a mez o supra mencionado prazo é de tanta conveniencia que os clubs que o pretendem disputar desde já o façam."

A vantagem da disputa em tal competição é por si só razão a mais plausivel para que os nossos clubs, que se interessam verdadeiramente pelo sport da moda, concorram para não só dar o brilho que compete a tal certamen, bem como para um mais perfeito treinamento para as suas equipes, pois a multiplicidade de adversários naturalmente com varia modalidades de jogo, só poderá conduzir a uma maneira verdadeiramente formidavel."

O NOVO INSTRUCTOR DO BÓQUEIRO

Para instructor das suas turnas que disputarão este anno os campeonatos da L. C. B., o C. R. B. Boqueiro do Passado convidou o sr. A. Silva Araújo, distinto sportman e nosso collega de imprensa.

OS INSCRIPTOS NO "CURSO DE INSTRUCTORES"

Inscreveram-se no "Curso de Instructores" da L. C. B. os seguintes sportmen, alguns dos quaes são da Liga de Sports da Marinha:

Manoel Rufino dos Santos, Jayme Mala D'Arruda, Nelson Tinoco Pacheco, Salvador Calvente, Loris Val-de-Cunha, Ivan Nasareth, Parlan, João de Araújo, Fritz Depold, Adolpho Schermann, Luiz Segadas Filho, Jayme Chacon, Levy Magalhães Melchior, Montez, André Luiz Ribeiro, Manoel dos Santos Barre-

TORNEIO INITIUM DA AMEA

O torneio initium da Amea, marcado para domingo, no campo do Botafogo, está despertando o mais vivo en- thusiasmo entre os gremios disputantes, que são: Bota- fogo, Andarhy, Brasil, Ola- ria, Mavilis, Engenho de Dentro, Conflancia e Portu- guenza.

A Federação determinou a realiza- ção em Niteroy do ultimo encon- tro.

O novo director technico da L. N. F. sr. Hall Netto Machado, nosso collega de imprensa deu nova orga- nização ao "onze" da capital flumi- nense e pôde assim levar o seu se- leccionado a victoria estrondosa de 12 x 0.

Os scratches formaram assim: NITEROY — China; Julinho e Ignacio; Walter, Carlo e Luis; Ju- ca, Deco, Almir, Russo e Thello.

CABO FRIO — Bilhetel; Zeca e Octavio; Ananias, Americo e Jul- inho; Eugenio, Laurindo, Braga, Li- nhares e Joaquinho.

Os pontos foram feitos nesta or- dem: Primeiro Almir, rebecando centro do Thello.

Foi ainda Almir o autor do segun- do ponto; Almir ainda augmentou para 3 a contagem; Russo deu forte tiro o guardião rebatou e Juca en- tro para fazer o quarto ponto.

Thello, executando um penalty re- gistra o quinto ponto.

Terminou com a contagem de 5 a 0 o primeiro tempo.

No inicio do segundo tempo Juca fez o 6º ponto e a seguir Deco mar- cou o sétimo.

O octavo foi de Almir e o 9º de Thello.

Almir ainda foi o autor do deci- mo ponto.

"Deco fez o 11º e Almir encerrou a contagem."

Foi Juiz o sr. Manoel Fernandes

NA PERDA DO APETITE?..

Table-Anorexia

HOMEOPATHIA — ALMEIDA CAROSO & C.

BASKETBALL

BOTAFOGO E VILLA NUMA GRAN- DE "REVANCHE"

No rink do Leme, encontram-se hoje à noite, em match "revanche", as equipes de basketball do Botafo-

go e do Villa.

Este jogo, que está sendo esperado com ansiedade, não só pela torcida dos dois clubs disputantes, como também por todos aqueles que se interessam pelo sport da moda, deverá ter grande concurrencia.

O primeiro jogo disputado entre estes dois adversários, domingo passado, terminou pela victoria do Botafogo por 21 a 11.

Os temas desta noite deverão ser: Botafogo: Gustavo e Romano; Raul, Lamotte e Oscar. Villa: Jurandyr e Alvaro; Iairo, Americo e Pedrinho.

AS INSCRIÇÕES AO "CAMPEONATO ABERTO"

Acerca das inscrições ao "Campeonato Aberto", o Departamento de Publicidade da Liga Carioca de Basketball, que se acham a cargo do sr. Luiz Soares Filho, fornecem a imprensa a seguinte nota:

"Sendo improrrogavel o prazo para as inscrições ao "Campeonato Aberto", em tão boa hora idealizaram o posto em pratica, pela novel e já pulante mentora do basket carioca, como termina no dia 31 do corrente, a mez o supra mencionado prazo é de tanta conveniencia que os clubs que o pretendem disputar desde já o façam."

A vantagem da disputa em tal competição é por si só razão a mais plausivel para que os nossos clubs, que se interessam verdadeiramente pelo sport da moda, concorram para não só dar o brilho que compete a tal certamen, bem como para um mais perfeito treinamento para as suas equipes, pois a multiplicidade de adversários naturalmente com varia modalidades de jogo, só poderá conduzir a uma maneira verdadeiramente formidavel."

O NOVO INSTRUCTOR DO BÓQUEIRO

Para instructor das suas turnas que disputarão este anno os campeonatos da L. C. B., o C. R. B. Boqueiro do Passado convidou o sr. A. Silva Araújo, distinto sportman e nosso collega de imprensa.

OS INSCRIPTOS NO "CURSO DE INSTRUCTORES"

Inscreveram-se no "Curso de Instructores" da L. C. B. os seguintes sportmen, alguns dos quaes são da Liga de Sports da Marinha:

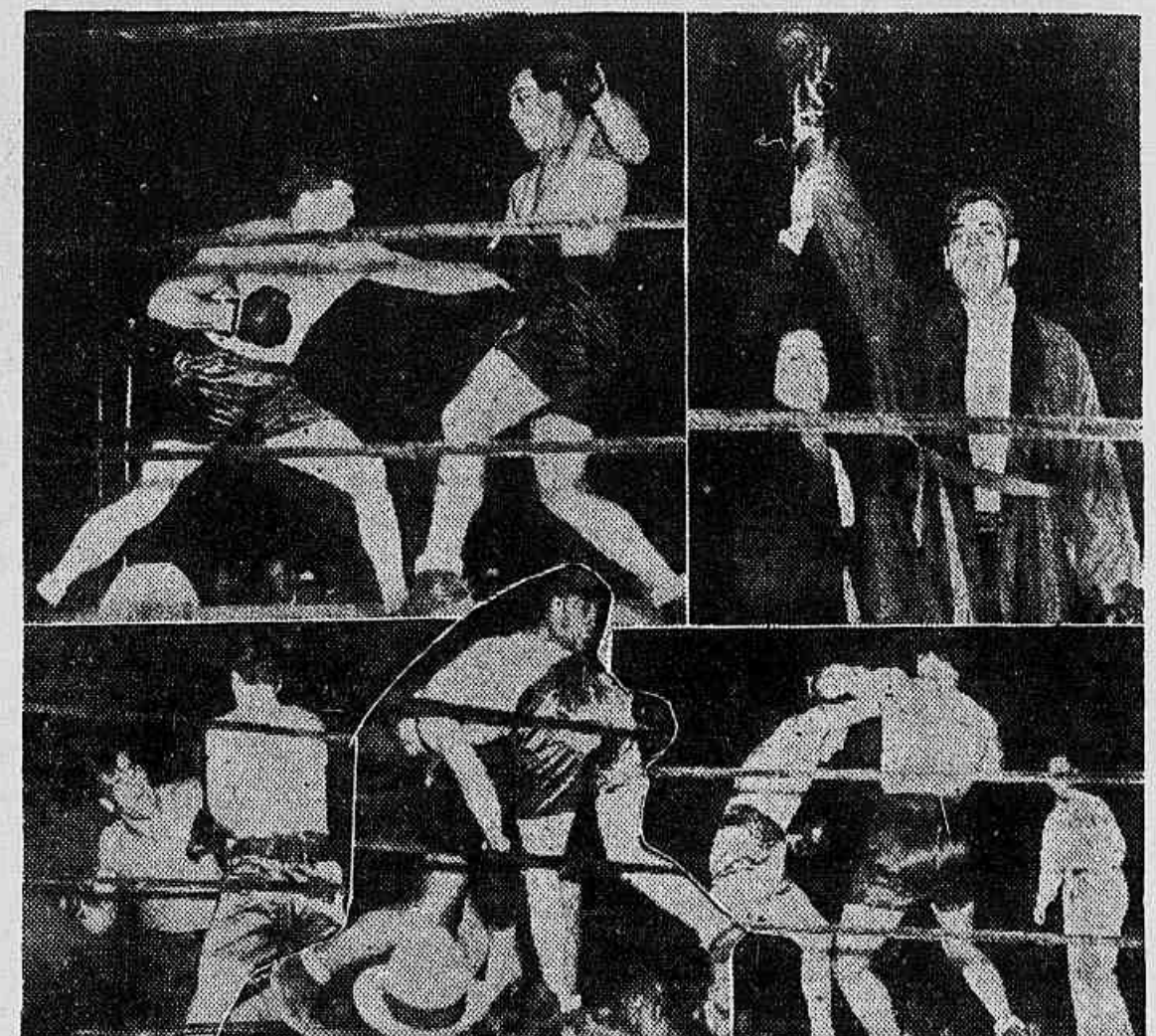
Manoel Rufino dos Santos, Jayme Mala D'Arruda, Nelson Tinoco Pacheco, Salvador Calvente, Loris Val-de-Cunha, Ivan Nasareth, Parlan, João de Araújo, Fritz Depold, Adolpho Schermann, Luiz Segadas Filho, Jayme Chacon, Levy Magalhães Melchior, Montez, André Luiz Ribeiro, Manoel dos Santos Barre-

Manoel Dantas Brasil, Carlos Americo dos Reis Junior, Nô Carneiro da Cunha, Ivan Nasareth, Parlan, João de Araújo, Fritz Depold, Adolpho Schermann, Luiz Segadas Filho, Jayme Chacon, Levy Magalhães Melchior, Montez, André Luiz Ribeiro, Manoel dos Santos Barre-

Manoel Dantas Brasil, Carlos Americo dos Reis Junior, Nô Carneiro da Cunha, Ivan Nasareth, Parlan, João de Araújo, Fritz Depold, Adolpho Schermann, Luiz Segadas Filho, Jayme Chacon, Levy Magalhães Melchior, Montez, André Luiz Ribeiro, Manoel dos Santos Barre-

Manoel Dantas Brasil, Carlos Americo dos Reis Junior, Nô Carneiro da Cunha, Ivan Nasareth, Parlan, João de Araújo, Fritz Depold, Adolpho Schermann, Luiz Segadas Filho, Jayme Chacon, Levy Magalhães Melchior, Montez, André Luiz Ribeiro, Manoel dos Santos Barre-

A luta entre David e Golias destes ultimos tempos



Aspectos do sensacional encontro entre Carnera e Loughran, em Long Island, em que o pugmex americano se portou com grande bravura, pondo, de veses, em sérios apuros o gigantesco pugilista que defende o campeonato mundial. Vê-se, na gravura, Loughran acertando um directo no estomago do italiano, que sente o golpe, e o pugmex americano, que termina com o levantamento do braço de Carnera, como vencedor que foi, aos pontos

A victoria de Primo Carnera no match re- alizado em Long Island, victoria nos pontos, não agradou a afeição norte-americana que não teve duvidas em classificar o triumpho do gigante italiano de "victoria de Pyrrhus".

A "3rd Week Picorial", de 30 de março, publicando algumas phases do match, tem phrases severas para com o italiano, afirmando que nunca e titulo mundial de box esteve em mãos tão míes.

O titulo da reportagem não podia ser mais suggestivo: "David e Golias de hoje!"

UM PERIGO PARA O CAMPEÃO

Mais um gigante capaz de surgir na arena do box e segundo os es- tudados, se os progressos de Ray Impellittere continuarem, dentro de um anno estará em condições de desafiar o campeão mundial de peso pesado, o italiano Primo Carnera.

Tres commentarios tiveram ori- gem na luta que sustentou contra Tommy Loughran, quando demon- strou, segundo os criticos yankees, grandes condições para o sport.

Mais do que um principiante, di- zem elles, Ray Impellittere de- sempenha no "ring" com muita de- envoltura; possui um bom jogo de pernas, um excellentissimo de es- querdas e, acima de tudo, um grande senso do box.

Gringo e o Botafogo

A Confederação, no seu offeio ao Vasco da Gama, por intermedio da L. C. F., solicitando o con- curso de varios jogadores para o "onze" nacional, não convocou, en- tretanto, Antonio Cardona, "Gri- ngo", que é, actualmente, o melhor

de futebol do Brasil.

Nos dominios do pugilismo

JOAO ALVES CONTINUA VENCENDO

— NOS ESTADOS UNIDOS —

O nosso patricio João Alves, da categoria peso medio, que se encon- tra presentemente nos Estados Uni- dos, está fazendo all uma cam- panha brilhante, pois, em todas as victorias tem conquistado sobre pu- gilistas de cartel.

Agora chega-nos a noticia de um novo triumpho seu.

Em Nova York, João Alves en- frentou Tony Celly, um peso medio que possui um "record" apreciavel. O combate foi em oito "rounds" e João Alves saiu victorioso por pontos tendo derrubado o adversario 3 vezes.

Os jornaes norte-americanos al- gloraram muito João Alves, sobre- tudo pela sua impetuosidade, pela va- lentia com que actuou.

O CAMPEONATO MUNDIAL DOS MEIOS

A derrota do hespanhol Ignacio Ara Disputa-se, recentemente, em Pa- ris, o Campeonato Mundial dos Me- ios, no qual Marcel Thill poz em jogo o seu titulo entretanto o hes- panhol Ignacio Ara.

O combate foi disputado em quin- ze "rounds" e Marcel Thill venceu 10, empatou 3 e perdeu 2, tendo si- do proclamado vencedor por pontos, continuando, assim, de posse do ti- tulo de campeão mundial dos me- ios.

PROCURANDO SANEAR O BOX ENTRE NO'S

O pugilismo brasileiro, apesar das lucturas irregulares e falhas, está progredindo de modo alentado.

A Federação Carioca de Box está realizando um trabalho efficiente que trará reaes vantagens ao nosso pugilismo, o preparo cuidadoso dos nossos amadores, que, brevemente, serão notaveis profissionais.

A SEÇÃO DE BOX DO VELO SPORTIVO

O Velo Sportivo Hucenico está in-

tegrando o movimento da sua secção de box, que se acham em franca actividade, sob a direcção do tech- nico argentino Arnold Schroeder. As 2º, 4ª e 5ª, à noite, estão sendo realizadas as luctas.

CAMPOLFO DEBOEFICADO

Lutando com Golias, boxer uruguayo, em Montevideo o argen- tino Vitorio Lopez foi desclassifi- cado por ter aplicado um golpe na nuca do seu adversario.

ANTONIO SEBASTIAO ACEITA OS DESAFIOS

Os pesos pesados Mario Lenzi, Ita- liano, e Imael Haki, syrio-libanez, em parte, a informação que ti- vimos de que o popular "aza" médio está em negociações para ingressar no Botafogo F. C., com box quan- tia de luctas e ordenado mensal, além de um emprego publico, que lhe seria arranjado.

No Mundo Cinematographico

"VOLTARE" O NOVO FILM DE GEORGE ARLIS

Ha vinte annos persegue o grande George Arlis, a idea de interpretar em drama montado aparentemente, a vida de Voltaire. Para tal, estuda sempre com entusiasmo, nos seus minuciosos detalhes, a vida cheia de colorido e de acontecimentos desastrosos, escritor, poeta e idealista francez, emprestou o magnetismo e a grandiosidade do seu vultu e George Arlis, via recentemente, realizado o seu desejo, quando realizou o que considerava sua grande ambicao artistica: a caracterizacao de um dos homens mais eminentes do seu tempo. O exito alcançado com a personificação de Diderot e animou para interpretar, esse outro "Voltaire", o melhor trabalho de George Arlis.



George Arlis em "Voltaire"

Assim, segundo elle proprio, é a caracterização mais perfeita que já logrou até agora e se deve ao interesse que lhe inspirou a modalidade desse completo personagem. Arlis não passa a obra muito do seu enredo cénico e suscitou, que eram também traços característicos do grande escritor e, assim, nos apresenta um vivo retrato do personagem. Secundam George Arlis em "Voltaire", a linda Doris Kenyon, no papel de "Pompadora", Margaret Lindsay, Allan Mowbray e Theodore Newton. John Adolfi dirige.

BUSBY BERKELEY, O ZIEGFELD DO CINEMA

Busby Berkeley, o genial director de balladas da Companhia "Numero Um", a quem devemos espectaculos magnificos com os seus musicos de "Jazz Quartet" e "Lullaby"



Um "big" humano formado pelas girls da "Footlight Parade"

ras de "ouro", está com tanto em maior prestigio, entre as pequenas do que o proprio Ziegfeld!

Para confirmar esse prestigio, foi anunciado, agora, com a conseqüente surpresa, que vinte das formosuras de balladas da "Footlight Parade" tinham recusado ofertas tentadoras de outros studios, para se juntarem ao "Big" humano formado pelas girls da Warner First National.

Interrogado a respeito, Berkeley afirmou que "O segredo desse prestigio está em que essas pequenas desejam honrar o seu amor proprio contemplando-se nas scenas espectaculares que estão em "Footlight Parade" (Bellezas em Revista), produção musical superior a quantas já se fez até hoje.

Como já tivemos oportunidade de anunciar, "Footlight Parade" é um film-deslumbramento da Warner First National, com James Cagney, Joan Blondell, Ruby Keeler, Dick Powell, Ruth Donnelly, Claire Dodd, Guy Kibbee e Frank Mac Hugh.

Henriette VIII foi um autocrator de Landrá, porém, um Landrá idealizado, régio, senhor de suas vontades. Landrá foi considerado um criminoso, enquanto o soberano desfez-se de seus despojos importantes, restando-lhe para a guilhotina, a cabeça 24 horas depois. Casou nada menos de 6 vezes! Peior é que coheu de tudo, desde a nobreza de uma das meliores, até a indiferença cortante que outra lhe votava. É a melhor das esposas de Henriette VIII resultou a peior, porque não o dotava de trinta e cinco filhos, mas de uma única filha, a rainha, suficientemente, a garganta.

"Os amores de Henriette VIII", da London Film, parte da United, com Charles Laughton no tipo completo do soberano "barba-azul", será esculpada no dia 11 de abril proximo.



"A HORA DO COCKTAIL", COM BEBE DANIELS

O novo film da Companhia "A hora do cocktail" (The Cocktail Hour) é um film mais mundano, de perspectiva mais ampla e grande via dos ambientes de alta classe, movimentando scenas passadas nos salões e "decks" dos Star Line, e em meio a aristocratica sociedade inglesa, com as suas lutas nervosas e egotismas e os seus gentilezas e irrepressíveis "aplombs". Algumas sequencias também são jogadas em Nova York, na propria Broadway e nos interiores luxuosos da 6ª Avenida, entre "girls" emancipadas e "boys-friends", isto é, seus namorados casuais.

Como director de todos esses elementos ricos de expressao, o admiravel Victor Sjöström, se como a "mulher" se apresenta em toda a sua beleza, "mulher" que nos revela as suas formas adoráveis em palcos e cabarets.

Na heroína desse romance é Brigitte Helm — mas uma "nova" Brigitte, que se nos revela cantando e bailando um tango, o seu corpo molhado em uma toilette esplendida que foi desenhada especialmente para ella. E, sendo o film apresentado em sua versão franceza, nos dá uma deliciosa dose de arte encantadora — Simone Simon.

O segundo film, anunciado para logo depois — é esse grandioso e estuando "Qua e Imperatriz", que possui a grandiosidade do "Congresso de Diverter", a subtilidade de "Princesa, as vossas ordens", e uma delicadeza toda propria, em que Daniels Bré-

gite e Lillian Harvey se disputam os agrados dos "fans" nos seus papeis de "Qua e Imperatriz" será apresentado também em sua versão franceza.

Em "A hora do cocktail", com Bebe Daniels, a linda Doris Kenyon, no papel de "Pompadora", Margaret Lindsay, Allan Mowbray e Theodore Newton. John Adolfi dirige.

"AZ DOS AZES", O FILM DE RICHARD DIX, "A MANA DE GLORIA", O CECILIO DE OURO DE "KAT" HEPBURN...

Nenhuma das films de aviação que nos tornam fascinados, cedeu um drama tão forte e sangrante, como o que pulsa em "Az dos azes", o "Broadway Program" que lança, em breve, o film emocionante, "Az dos azes", a historia da consciencia torçada de um autentico heroe da Grande Guerra, perseguido por indolentes e desleais, no turbulento vertiginoso de grande guerra, pelas forças poderosas das circunstâncias, e seu interprete maximo Richard Dix, que marca a sua melhor "performance" artistica neste film. Secundam a "Elizabeth Allen e Ralph Bellamy, que têm desempenhos admiráveis na grande produção, o outro cella, no papel de "Broadway Program" e "Munich de gloria", o film de "Katharine Hepburn, que foi premiado pela Academia de Artes e Sciencias de Hollywood, como o "melhor desempenho do anno". Com a inconfundivel Hepburn, aparece em "Munich de gloria" Douglas Fairbanks Junior, Adolphe Menjou, Mary Dun-

can. Não veja seu marido SEM VERIFICAR PRIMEIRO.

O conselho pôde parecer audacioso. Não heis seu marido sem verificar, primeiro, se é mesmo o seu marido quem se deseja. Mas, depois de ter verificado, não se desespere, porque ali nós vamos ver Erika Landi na volta com o "adido" do esposo, que de tão pouco tempo, uma situação delicadissima!

Lin de estar a leitora observando. Mas então a leitora não conhece o marido, até mesmo na roupa que veste? Mas não a roupa que veste? Mas não a roupa que veste? Mas não a roupa que veste?

Labios de fogo. "Labios de fogo", o film com que a Fox tirará de volta após um anno de ausência a figura insinuante e audaciosa de Clara Bow, o tipo perfeito de mulher tentadora, o perigo constante para os homens que tocam a sua boca.

Neste seu segundo desempenho para a Fox Film, a formosa Clara Bow, por isto mesmo mais sedutora e mais diabolica. A seu lado, apparece Preston Foster, o grande interprete de "Um homem que venceu" — prete de "Um homem que venceu".

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje:

Das 8.20 ás 9.45 — Três aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — "Programa das donas de casa" — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 — Discos escolhidos.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto da hora educativa da Confederação Brasileira de Radiodifusão.

Das 19.15 ás 20 horas — Discos populares.

Das 20.30 ás 21.45 — Carmen Miranda — Armandu Pescuma — Orchestra Regional.

Das 21.45 ás 22.30 — Feraudo do Castro Barbosa — Orchestra de salão.

Das 22.30 ás 23.15 — Madeline Assis — Orchestra de salão.

Das 23.15 ás 24.00 — Chronica da cidade.

Das 24.00 ás 24.15 — Irene Carroll com a Orchestra do Danzas de Napoleão Tavares.

Das 24.15 ás 24.30 — Carmen Miranda e Orchestra Regional.

Das 24.30 ás 24.45 — Armandu Pescuma e Madeline Assis.



NO ROMANCE DE UMA "FEEIRIE"...

Para sua maior belleza, esta película tem a recommendar a sua direcção, que foi confiada á sensibilidade artistica do Frank Lloyd, o director de "Cavaleiro".

OS DOIS PRIMEIROS FILMS DA UFA

O Programar. Art está annunciando já os dois primeiros films da Ufa para a presente temporada.

O primeiro será representado já na segunda-feira, "Estrela de Valência". É a augura coisa como vocês gostam — um film com um forte entido de amor, no mesmo tempo em que ha momentos de fortes enoques — a par de scenas adoráveis em que a "mulher" se apresenta em toda a sua beleza, "mulher" que nos revela as suas formas adoráveis em palcos e cabarets.

Na heroína desse romance é Brigitte Helm — mas uma "nova" Brigitte, que se nos revela cantando e bailando um tango, o seu corpo molhado em uma toilette esplendida que foi desenhada especialmente para ella. E, sendo o film apresentado em sua versão franceza, nos dá uma deliciosa dose de arte encantadora — Simone Simon.

O segundo film, anunciado para logo depois — é esse grandioso e estuando "Qua e Imperatriz", que possui a grandiosidade do "Congresso de Diverter", a subtilidade de "Princesa, as vossas ordens", e uma delicadeza toda propria, em que Daniels Bré-

gite e Lillian Harvey se disputam os agrados dos "fans" nos seus papeis de "Qua e Imperatriz" será apresentado também em sua versão franceza.

Em "A hora do cocktail", com Bebe Daniels, a linda Doris Kenyon, no papel de "Pompadora", Margaret Lindsay, Allan Mowbray e Theodore Newton. John Adolfi dirige.

"AZ DOS AZES", O FILM DE RICHARD DIX, "A MANA DE GLORIA", O CECILIO DE OURO DE "KAT" HEPBURN...

Nenhuma das films de aviação que nos tornam fascinados, cedeu um drama tão forte e sangrante, como o que pulsa em "Az dos azes", o "Broadway Program" que lança, em breve, o film emocionante, "Az dos azes", a historia da consciencia torçada de um autentico heroe da Grande Guerra, perseguido por indolentes e desleais, no turbulento vertiginoso de grande guerra, pelas forças poderosas das circunstâncias, e seu interprete maximo Richard Dix, que marca a sua melhor "performance" artistica neste film. Secundam a "Elizabeth Allen e Ralph Bellamy, que têm desempenhos admiráveis na grande produção, o outro cella, no papel de "Broadway Program" e "Munich de gloria", o film de "Katharine Hepburn, que foi premiado pela Academia de Artes e Sciencias de Hollywood, como o "melhor desempenho do anno". Com a inconfundivel Hepburn, aparece em "Munich de gloria" Douglas Fairbanks Junior, Adolphe Menjou, Mary Dun-

can. Não veja seu marido SEM VERIFICAR PRIMEIRO.

O conselho pôde parecer audacioso. Não heis seu marido sem verificar, primeiro, se é mesmo o seu marido quem se deseja. Mas, depois de ter verificado, não se desespere, porque ali nós vamos ver Erika Landi na volta com o "adido" do esposo, que de tão pouco tempo, uma situação delicadissima!

Lin de estar a leitora observando. Mas então a leitora não conhece o marido, até mesmo na roupa que veste? Mas não a roupa que veste? Mas não a roupa que veste? Mas não a roupa que veste?

Labios de fogo. "Labios de fogo", o film com que a Fox tirará de volta após um anno de ausência a figura insinuante e audaciosa de Clara Bow, o tipo perfeito de mulher tentadora, o perigo constante para os homens que tocam a sua boca.

Neste seu segundo desempenho para a Fox Film, a formosa Clara Bow, por isto mesmo mais sedutora e mais diabolica. A seu lado, apparece Preston Foster, o grande interprete de "Um homem que venceu" — prete de "Um homem que venceu".

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje:

Das 8.20 ás 9.45 — Três aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — "Programa das donas de casa" — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 — Discos escolhidos.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto da hora educativa da Confederação Brasileira de Radiodifusão.

Das 19.15 ás 20 horas — Discos populares.

Das 20.30 ás 21.45 — Carmen Miranda — Armandu Pescuma — Orchestra Regional.

Das 21.45 ás 22.30 — Feraudo do Castro Barbosa — Orchestra de salão.

Das 22.30 ás 23.15 — Madeline Assis — Orchestra de salão.

Das 23.15 ás 24.00 — Chronica da cidade.

Das 24.00 ás 24.15 — Irene Carroll com a Orchestra do Danzas de Napoleão Tavares.



NO ROMANCE DE UMA "FEEIRIE"...

Para sua maior belleza, esta película tem a recommendar a sua direcção, que foi confiada á sensibilidade artistica do Frank Lloyd, o director de "Cavaleiro".

OS DOIS PRIMEIROS FILMS DA UFA

O Programar. Art está annunciando já os dois primeiros films da Ufa para a presente temporada.

O primeiro será representado já na segunda-feira, "Estrela de Valência". É a augura coisa como vocês gostam — um film com um forte entido de amor, no mesmo tempo em que ha momentos de fortes enoques — a par de scenas adoráveis em que a "mulher" se apresenta em toda a sua beleza, "mulher" que nos revela as suas formas adoráveis em palcos e cabarets.

Na heroína desse romance é Brigitte Helm — mas uma "nova" Brigitte, que se nos revela cantando e bailando um tango, o seu corpo molhado em uma toilette esplendida que foi desenhada especialmente para ella. E, sendo o film apresentado em sua versão franceza, nos dá uma deliciosa dose de arte encantadora — Simone Simon.

O segundo film, anunciado para logo depois — é esse grandioso e estuando "Qua e Imperatriz", que possui a grandiosidade do "Congresso de Diverter", a subtilidade de "Princesa, as vossas ordens", e uma delicadeza toda propria, em que Daniels Bré-

gite e Lillian Harvey se disputam os agrados dos "fans" nos seus papeis de "Qua e Imperatriz" será apresentado também em sua versão franceza.

Em "A hora do cocktail", com Bebe Daniels, a linda Doris Kenyon, no papel de "Pompadora", Margaret Lindsay, Allan Mowbray e Theodore Newton. John Adolfi dirige.

"AZ DOS AZES", O FILM DE RICHARD DIX, "A MANA DE GLORIA", O CECILIO DE OURO DE "KAT" HEPBURN...

Nenhuma das films de aviação que nos tornam fascinados, cedeu um drama tão forte e sangrante, como o que pulsa em "Az dos azes", o "Broadway Program" que lança, em breve, o film emocionante, "Az dos azes", a historia da consciencia torçada de um autentico heroe da Grande Guerra, perseguido por indolentes e desleais, no turbulento vertiginoso de grande guerra, pelas forças poderosas das circunstâncias, e seu interprete maximo Richard Dix, que marca a sua melhor "performance" artistica neste film. Secundam a "Elizabeth Allen e Ralph Bellamy, que têm desempenhos admiráveis na grande produção, o outro cella, no papel de "Broadway Program" e "Munich de gloria", o film de "Katharine Hepburn, que foi premiado pela Academia de Artes e Sciencias de Hollywood, como o "melhor desempenho do anno". Com a inconfundivel Hepburn, aparece em "Munich de gloria" Douglas Fairbanks Junior, Adolphe Menjou, Mary Dun-

can. Não veja seu marido SEM VERIFICAR PRIMEIRO.

O conselho pôde parecer audacioso. Não heis seu marido sem verificar, primeiro, se é mesmo o seu marido quem se deseja. Mas, depois de ter verificado, não se desespere, porque ali nós vamos ver Erika Landi na volta com o "adido" do esposo, que de tão pouco tempo, uma situação delicadissima!

Lin de estar a leitora observando. Mas então a leitora não conhece o marido, até mesmo na roupa que veste? Mas não a roupa que veste? Mas não a roupa que veste? Mas não a roupa que veste?

Labios de fogo. "Labios de fogo", o film com que a Fox tirará de volta após um anno de ausência a figura insinuante e audaciosa de Clara Bow, o tipo perfeito de mulher tentadora, o perigo constante para os homens que tocam a sua boca.

Neste seu segundo desempenho para a Fox Film, a formosa Clara Bow, por isto mesmo mais sedutora e mais diabolica. A seu lado, apparece Preston Foster, o grande interprete de "Um homem que venceu" — prete de "Um homem que venceu".

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje:

Das 8.20 ás 9.45 — Três aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — "Programa das donas de casa" — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 — Discos escolhidos.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto da hora educativa da Confederação Brasileira de Radiodifusão.

Das 19.15 ás 20 horas — Discos populares.

Das 20.30 ás 21.45 — Carmen Miranda — Armandu Pescuma — Orchestra Regional.

Das 21.45 ás 22.30 — Feraudo do Castro Barbosa — Orchestra de salão.

Das 22.30 ás 23.15 — Madeline Assis — Orchestra de salão.

Das 23.15 ás 24.00 — Chronica da cidade.

Das 24.00 ás 24.15 — Irene Carroll com a Orchestra do Danzas de Napoleão Tavares.



NO ROMANCE DE UMA "FEEIRIE"...

Para sua maior belleza, esta película tem a recommendar a sua direcção, que foi confiada á sensibilidade artistica do Frank Lloyd, o director de "Cavaleiro".

OS DOIS PRIMEIROS FILMS DA UFA

O Programar. Art está annunciando já os dois primeiros films da Ufa para a presente temporada.

O primeiro será representado já na segunda-feira, "Estrela de Valência". É a augura coisa como vocês gostam — um film com um forte entido de amor, no mesmo tempo em que ha momentos de fortes enoques — a par de scenas adoráveis em que a "mulher" se apresenta em toda a sua beleza, "mulher" que nos revela as suas formas adoráveis em palcos e cabarets.

Na heroína desse romance é Brigitte Helm — mas uma "nova" Brigitte, que se nos revela cantando e bailando um tango, o seu corpo molhado em uma toilette esplendida que foi desenhada especialmente para ella. E, sendo o film apresentado em sua versão franceza, nos dá uma deliciosa dose de arte encantadora — Simone Simon.

O segundo film, anunciado para logo depois — é esse grandioso e estuando "Qua e Imperatriz", que possui a grandiosidade do "Congresso de Diverter", a subtilidade de "Princesa, as vossas ordens", e uma delicadeza toda propria, em que Daniels Bré-

gite e Lillian Harvey se disputam os agrados dos "fans" nos seus papeis de "Qua e Imperatriz" será apresentado também em sua versão franceza.

Em "A hora do cocktail", com Bebe Daniels, a linda Doris Kenyon, no papel de "Pompadora", Margaret Lindsay, Allan Mowbray e Theodore Newton. John Adolfi dirige.

"AZ DOS AZES", O FILM DE RICHARD DIX, "A MANA DE GLORIA", O CECILIO DE OURO DE "KAT" HEPBURN...

Nenhuma das films de aviação que nos tornam fascinados, cedeu um drama tão forte e sangrante, como o que pulsa em "Az dos azes", o "Broadway Program" que lança, em breve, o film emocionante, "Az dos azes", a historia da consciencia torçada de um autentico heroe da Grande Guerra, perseguido por indolentes e desleais, no turbulento vertiginoso de grande guerra, pelas forças poderosas das circunstâncias, e seu interprete maximo Richard Dix, que marca a sua melhor "performance" artistica neste film. Secundam a "Elizabeth Allen e Ralph Bellamy, que têm desempenhos admiráveis na grande produção, o outro cella, no papel de "Broadway Program" e "Munich de gloria", o film de "Katharine Hepburn, que foi premiado pela Academia de Artes e Sciencias de Hollywood, como o "melhor desempenho do anno". Com a inconfundivel Hepburn, aparece em "Munich de gloria" Douglas Fairbanks Junior, Adolphe Menjou, Mary Dun-

can. Não veja seu marido SEM VERIFICAR PRIMEIRO.

O conselho pôde parecer audacioso. Não heis seu marido sem verificar, primeiro, se é mesmo o seu marido quem se deseja. Mas, depois de ter verificado, não se desespere, porque ali nós vamos ver Erika Landi na volta com o "adido" do esposo, que de tão pouco tempo, uma situação delicadissima!

Lin de estar a leitora observando. Mas então a leitora não conhece o marido, até mesmo na roupa que veste? Mas não a roupa que veste? Mas não a roupa que veste? Mas não a roupa que veste?

Labios de fogo. "Labios de fogo", o film com que a Fox tirará de volta após um anno de ausência a figura insinuante e audaciosa de Clara Bow, o tipo perfeito de mulher tentadora, o perigo constante para os homens que tocam a sua boca.

Neste seu segundo desempenho para a Fox Film, a formosa Clara Bow, por isto mesmo mais sedutora e mais diabolica. A seu lado, apparece Preston Foster, o grande interprete de "Um homem que venceu" — prete de "Um homem que venceu".

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje:

Das 8.20 ás 9.45 — Três aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — "Programa das donas de casa" — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 — Discos escolhidos.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto da hora educativa da Confederação Brasileira de Radiodifusão.

Das 19.15 ás 20 horas — Discos populares.

Das 20.30 ás 21.45 — Carmen Miranda — Armandu Pescuma — Orchestra Regional.

Das 21.45 ás 22.30 — Feraudo do Castro Barbosa — Orchestra de salão.

Das 22.30 ás 23.15 — Madeline Assis — Orchestra de salão.

Das 23.15 ás 24.00 — Chronica da cidade.

Das 24.00 ás 24.15 — Irene Carroll com a Orchestra do Danzas de Napoleão Tavares.



NO ROMANCE DE UMA "FEEIRIE"...

Para sua maior belleza, esta película tem a recommendar a sua direcção, que foi confiada á sensibilidade artistica do Frank Lloyd, o director de "Cavaleiro".

OS DOIS PRIMEIROS FILMS DA UFA

O Programar. Art está annunciando já os dois primeiros films da Ufa para a presente temporada.

O primeiro será representado já na segunda-feira, "Estrela de Valência". É a augura coisa como vocês gostam — um film com um forte entido de amor, no mesmo tempo em que ha momentos de fortes enoques — a par de scenas adoráveis em que a "mulher" se apresenta em toda a sua beleza, "mulher" que nos revela as suas formas adoráveis em palcos e cabarets.

Na heroína desse romance é Brigitte Helm — mas uma "nova" Brigitte, que se nos revela cantando e bailando um tango, o seu corpo molhado em uma toilette esplendida que foi desenhada especialmente para ella. E, sendo o film apresentado em sua versão franceza, nos dá uma deliciosa dose de arte encantadora — Simone Simon.

O segundo film, anunciado para logo depois — é esse grandioso e estuando "Qua e Imperatriz", que possui a grandiosidade do "Congresso de Diverter", a subtilidade de "Princesa, as vossas ordens", e uma delicadeza toda propria, em que Daniels Bré-

gite e Lillian Harvey se disputam os agrados dos "fans" nos seus papeis de "Qua e Imperatriz" será apresentado também em sua versão franceza.

Em "A hora do cocktail", com Bebe Daniels, a linda Doris Kenyon, no papel de "Pompadora", Margaret Lindsay, Allan Mowbray e Theodore Newton. John Adolfi dirige.

"AZ DOS AZES", O FILM DE RICHARD DIX, "A MANA DE GLORIA", O CECILIO DE OURO DE "KAT" HEPBURN...

Nenhuma das films de aviação que nos tornam fascinados, cedeu um drama tão forte e sangrante, como o que pulsa em "Az dos azes", o "Broadway Program" que lança, em breve, o film emocionante, "Az dos azes", a historia da consciencia torçada de um autentico heroe da Grande Guerra, perseguido por indolentes e desleais, no turbulento vertiginoso de grande guerra, pelas forças poderosas das circunstâncias, e seu interprete maximo Richard Dix, que marca a sua melhor "performance" artistica neste film. Secundam a "Elizabeth Allen e Ralph Bellamy, que têm desempenhos admiráveis na grande produção, o outro cella, no papel de "Broadway Program" e "Munich de gloria", o film de "Katharine Hepburn, que foi premiado pela Academia de Artes e Sciencias de Hollywood, como o "melhor desempenho do anno". Com a inconfundivel Hepburn, aparece em "Munich de gloria" Douglas Fairbanks Junior, Adolphe Menjou, Mary Dun-

can. Não veja seu marido SEM VERIFICAR PRIMEIRO.

O conselho pôde parecer audacioso. Não heis seu marido sem verificar, primeiro, se é mesmo o seu marido quem se deseja. Mas, depois de ter verificado, não se desespere, porque ali nós vamos ver Erika Landi na volta com o "adido" do esposo, que de tão pouco tempo, uma situação delicadissima!

Lin de estar a leitora observando. Mas então a leitora não conhece o marido, até mesmo na roupa que veste? Mas não a roupa que veste? Mas não a roupa que veste? Mas não a roupa que veste?

Labios de fogo. "Labios de fogo", o film com que a Fox tirará de volta após um anno de ausência a figura insinuante e audaciosa de Clara Bow, o tipo perfeito de mulher tentadora, o perigo constante para os homens que tocam a sua boca.

Neste seu segundo desempenho para a Fox Film, a formosa Clara Bow, por isto mesmo mais sedutora e mais diabolica. A seu lado, apparece Preston Foster, o grande interprete de "Um homem que venceu" — prete de "Um homem que venceu".

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch. Sae	Destino
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	29 12	Buenos Aires
Hamburgo	CAMPOS SALLES	30 13	Buenos Aires
ABRIL			
Amsterdan	FLANDRIA	2 2	Buenos Aires
Amsterdan	ALMA STAR	2 2	Buenos Aires
Amsterdan	HIGH MONARCH	2 2	Buenos Aires
Bordões	MARSHALL	2 2	Buenos Aires
Stockholm	CHRISTOPHERSEN	3 3	Buenos Aires
Genova	FLORIDA	4 4	Buenos Aires
Genova	CAMPANA	5 5	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	6 6	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	12 12	Buenos Aires
Hamburgo	ROLAND	13 13	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	13 13	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	13 13	Buenos Aires
Hamburgo	DAGE	13 13	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	19 19	Buenos Aires
Amsterdan	WESTLANDIA	22 22	Buenos Aires
Hamburgo	MONTA PASCHAL	24 24	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch. Sae	Destino
Nova Orleans	AMERICAN LEGION	30 12	Bordões
ABRIL			
Nova York	EASTERN PRINCE	6 6	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	12 12	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	20 20	Buenos Aires

PORTOS NACIONAIS DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch. Sae	Destino
P. do Norte	CAMPOS SALLES	29 12	Buenos Aires
P. do Norte	MIRANDA	29 12	Buenos Aires
P. do Norte	ITAPUCA	29 12	Buenos Aires
P. do Norte	PIRATUNIA	29 12	Buenos Aires
P. do Norte	ITAMBÉ	29 12	Buenos Aires
P. do Norte	ITAGUASSU	29 12	Buenos Aires
P. do Norte	ITAGUA	29 12	Buenos Aires
ABRIL			
Santos	AYRUESSA	1 1	Laguna
Cabedello	ARARANGUA	1 1	Laguna
Cabedello	ANNA	1 1	Laguna
Cabedello	ITACATIA	1 1	Laguna
Cabedello	CHUY	1 1	Laguna
Cabedello	ARARANGUA	1 1	Laguna
Cabedello	CAMPESINHO	1 1	Laguna
Cabedello	ITAGUA	1 1	Laguna
Cabedello	CARL HOEPFKE	1 1	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIOES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch. Sae	Destino
E. Unidos	PANAH	28 29	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	28 29	Natal
Natal	CONDOR	29 30	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAH	29 30	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	30 31	Chile
Europa	AIR FRANCE	31 31	Chile
ABRIL			
Chile	AIR FRANCE	1 1	Europa
Pará	PANAH	1 2	Pará
Pará	CONDOR	1 2	Porto Alegre
Porto Alegre	CONDOR	2 3	Natal
Natal	CONDOR	3 4	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAH	4 5	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	5 6	Chile
Europa	AIR FRANCE	6 7	Chile
Chile	AIR FRANCE	7 8	Europa
Pará	PANAH	8 9	Pará
Pará	CONDOR	9 10	Porto Alegre
Porto Alegre	CONDOR	10 11	Natal
Natal	CONDOR	11 12	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAH	12 13	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	13 14	Chile
Europa	AIR FRANCE	14 15	Chile
Chile	AIR FRANCE	15 16	Europa
Pará	PANAH	16 17	Pará
Pará	CONDOR	17 18	Porto Alegre
Porto Alegre	CONDOR	18 19	Natal
Natal	CONDOR	19 20	Porto Alegre

PONTOS DE ATERISSAGEM DOS AVIOES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravelas, Bahia, Macaé, Recife, Natal, Dakar, São Luís do Sul, Porto Alegre, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casablanca, Marrakech, Tânger, Alcazar, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravelas, Belmonte, Ilhéus, Bahia, Araxá, Penedo, Macaé, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Mato Grosso — De S. Paulo: Rio de Janeiro, Lina, Foz de Iguaçu, Aracaju, Três Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffe e Cuiabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalia", Baturé, Las Palmas, Sevilha, Marsella, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravelas, Bahia, Araxá, Macaé, Recife, Natal, Arica, Fortaleza, Ocoima, Amaraçã, S. Luís, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacatinga e Manaus, Guayana, Antilhas, America Central e America do Norte.

Air France — Santos, Florianópolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevideo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaíba, São Francisco, Florianópolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaíba, Florianópolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevideo, Buenos Aires. Desde ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postas para o Chile, Peru, Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postas obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: correspondência ordinária até às 23 horas e registrados até às 17 horas de sábado. Para o sul: correspondência ordinária até às 19 horas e registrados até às 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondência ordinária até às 21 horas e registrados até às 13 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondência ordinária até às 21 horas e registrados até às 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Mato Grosso: correspondência ordinária até às 16 horas e registrados até às 15 horas de quarta-feira.

Condor Lufthansa — Para o norte: correspondência ordinária até às 21 horas e registrados até às 18 horas de cada segunda e quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manaus e exterior: correspondência ordinária até às 17 horas e registrados até às 16 horas de sexta-feira. Para o sul, até Belém e exterior: correspondência ordinária até às 17 horas e registrados até às 16 horas de sexta-feira.

No Correio Geral as malas fecham às 21 horas dos mesmos dias, exceptuando a mala para Mato Grosso que fecha às 16 horas.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch. Sae	Destino
Buenos Aires	GENERAL ANTIGAS	28 28	Hamburgo
Buenos Aires	GUARA	30 30	Hamburgo
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	31 31	Hamburgo
Buenos Aires	JAMAQUE	31 31	Hamburgo
ABRIL			
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	3 3	Londres
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	4 4	Bremen
Buenos Aires	MENDOZA	7 7	Genova
Buenos Aires	ASTURIAS	8 8	Southampton
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	10 10	Londres
Buenos Aires	MONTA SARMiento	11 11	Hamburgo
Buenos Aires	MARSHALL	12 12	Hamburgo
Buenos Aires	GRONIN	13 13	Bordões
Buenos Aires	ALT. ALEXANDRINO	15 15	Hamburgo
Buenos Aires	BALZAC	17 17	Liverpool
Buenos Aires	FLANDRIA	17 17	Amsterdan
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	18 18	Hamburgo
Buenos Aires	ALMA STAR	19 19	Londres
Buenos Aires	FLORIDA	20 20	Genova
Buenos Aires	ALGUSTUS	21 21	Finlandia
Buenos Aires	MERCATOR	22 22	Southampton
Buenos Aires	ALMANZORA	22 22	Southampton
Buenos Aires	HIGHL. MONARCH	24 24	Londres

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch. Sae	Destino
Buenos Aires	JABOTAO	29 29	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	29 29	Nova York
Buenos Aires	DELVALLE	31 31	Nova Orleans
ABRIL			
Buenos Aires	AFRICA MARU	1 1	Japão
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	5 5	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	12 12	Nova York
Buenos Aires	DEL NORTE	20 20	Nova Orleans
Buenos Aires	MONTAVIDE MARU	20 20	Japão

PORTOS NACIONAIS DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch. Sae	Destino
P. do Sul	ANNA	28 28	Cabedello
P. do Sul	ANIBAL BENEVOLO	28 28	Cabedello
P. do Sul	ARATIMBU	28 28	Cabedello
P. do Sul	PANAH	28 28	Cabedello
P. do Sul	BELEN	28 28	Cabedello
P. do Sul	CAMPESINHO	28 28	Cabedello
P. do Sul	DAEPENDY	28 28	Cabedello
P. do Sul	PRINCESA	28 28	Cabedello
ABRIL			
Santos	AYRUESSA	1 1	Laguna
Santos	CARL HOEPFKE	1 1	Laguna
Santos	BARBACENA	1 1	Laguna
Santos	ARARANGUA	1 1	Laguna
Santos	PRINCESA	1 1	Laguna
Santos	SEPIA GRATIDE	1 1	Laguna
Santos	PEDRO I	1 1	Laguna
Santos	VICTORIA	1 1	Laguna
Santos	ARARANGUA	1 1	Laguna
Santos	PUTIA	1 1	Laguna

PORTOS NACIONAIS DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch. Sae	Destino
P. do Sul	ANNA	28 28	Cabedello
P. do Sul	ANIBAL BENEVOLO	28 28	Cabedello
P. do Sul	ARATIMBU	28 28	Cabedello
P. do Sul	PANAH	28 28	Cabedello
P. do Sul	BELEN	28 28	Cabedello
P. do Sul	CAMPESINHO	28 28	Cabedello
P. do Sul	DAEPENDY	28 28	Cabedello
P. do Sul	PRINCESA	28 28	Cabedello
ABRIL			
Santos	AYRUESSA	1 1	Laguna
Santos	CARL HOEPFKE	1 1	Laguna
Santos	BARBACENA	1 1	Laguna
Santos	ARARANGUA	1 1	Laguna
Santos	PRINCESA	1 1	Laguna
Santos	SEPIA GRATIDE	1 1	Laguna
Santos	PEDRO I	1 1	Laguna
Santos	VICTORIA	1 1	Laguna
Santos	ARARANGUA	1 1	Laguna
Santos	PUTIA	1 1	Laguna

MALAS POSTAES

A 2ª Seção da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal expedirá malas postas para os pontos abaixo:

PORTOS NACIONAIS — Para portos do sul até Porto Alegre. Impressos até 8 horas do dia 23; objetos para registrar até 15 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

ITAMBÉ — Para portos do Rio Grande do Sul. Impressos até 10 horas do dia 23; objetos para registrar até 9 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

ITAGUA — Para portos do Rio Grande do Sul. Impressos até 10 horas do dia 23; objetos para registrar até 9 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

ITACATIA — Para portos do Rio Grande do Sul. Impressos até 10 horas do dia 23; objetos para registrar até 9 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

CHUY — Para portos do Rio Grande do Sul. Impressos até 10 horas do dia 23; objetos para registrar até 9 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

ARARANGUA — Para portos do Rio Grande do Sul. Impressos até 10 horas do dia 23; objetos para registrar até 9 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

CAMPESINHO — Para portos do Rio Grande do Sul. Impressos até 10 horas do dia 23; objetos para registrar até 9 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

ITAGUA — Para portos do sul até Porto Alegre. Impressos até 8 horas do dia 23; objetos para registrar até 15 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

ITAMBÉ — Para portos do sul até Porto Alegre. Impressos até 8 horas do dia 23; objetos para registrar até 15 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

ITACATIA — Para portos do sul até Porto Alegre. Impressos até 8 horas do dia 23; objetos para registrar até 15 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

CHUY — Para portos do sul até Porto Alegre. Impressos até 8 horas do dia 23; objetos para registrar até 15 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

ARARANGUA — Para portos do sul até Porto Alegre. Impressos até 8 horas do dia 23; objetos para registrar até 15 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

CAMPESINHO — Para portos do sul até Porto Alegre. Impressos até 8 horas do dia 23; objetos para registrar até 15 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

ITAGUA — Para portos do sul até Porto Alegre. Impressos até 8 horas do dia 23; objetos para registrar até 15 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

ITAMBÉ — Para portos do sul até Porto Alegre. Impressos até 8 horas do dia 23; objetos para registrar até 15 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

ITACATIA — Para portos do sul até Porto Alegre. Impressos até 8 horas do dia 23; objetos para registrar até 15 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

CHUY — Para portos do sul até Porto Alegre. Impressos até 8 horas do dia 23; objetos para registrar até 15 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

ARARANGUA — Para portos do sul até Porto Alegre. Impressos até 8 horas do dia 23; objetos para registrar até 15 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

CAMPESINHO — Para portos do sul até Porto Alegre. Impressos até 8 horas do dia 23; objetos para registrar até 15 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

ITAGUA — Para portos do sul até Porto Alegre. Impressos até 8 horas do dia 23; objetos para registrar até 15 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

ITAMBÉ — Para portos do sul até Porto Alegre. Impressos até 8 horas do dia 23; objetos para registrar até 15 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

ITACATIA — Para portos do sul até Porto Alegre. Impressos até 8 horas do dia 23; objetos para registrar até 15 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

CHUY — Para portos do sul até Porto Alegre. Impressos até 8 horas do dia 23; objetos para registrar até 15 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

ARARANGUA — Para portos do sul até Porto Alegre. Impressos até 8 horas do dia 23; objetos para registrar até 15 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

CAMPESINHO — Para portos do sul até Porto Alegre. Impressos até 8 horas do dia 23; objetos para registrar até 15 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

ITAGUA — Para portos do sul até Porto Alegre. Impressos até 8 horas do dia 23; objetos para registrar até 15 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

ITAMBÉ — Para portos do sul até Porto Alegre. Impressos até 8 horas do dia 23; objetos para registrar até 15 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 23.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

S. João de Capistrano, confessor, 1458.

Os santos martyres Prisco, Marco e Alexandre, em Cesaré da Palestina.

Viviam num arrabalde daquela cidade, na perseguição de Valeriano, e sabendo que ali se ofereciam as coróas do martyrio, levados pelo ardente zelo da fé, apresentaram-se ao juiz, reprechendo-o corajosamente da crueldade com que tratava os christãos; foram immediatamente lançados às feras, 260.

Os santos martyres Castor e Doroteo, em Tarso da Cilícia.

Os santos martyres Rogato, Successo e mais dezesseis, na Africa.

S. Sisto III, papa e confessor, em Roma, 440.

Santo Espen, abade, em Norcia; varão de maravilhosa paciência, cuja alma, quando espirou, todos os monges viram subir para o céu em figura de pomba, 517.

S. Guntano, rei da Borgonha, entregou-se com tal fervor aos exercícios de piedade, que renunciando as pompas do século distribuiu todos os seus thesouros pelos pobres e pela Igreja, 533.

ACÇÃO UNIVERSITARIA CATHOLICA

Retiro espiritual no Mosteiro de São Bento

A Acção Universitaria Catholica, pela certeza que tem de que qualquer actividade fructifica desde que não tenha por base uma vida espiritual intensa, convide a acção vivamente os seus associados e todos os universitarios a participarem do retiro espiritual para homens que realizará agora na Semana Santa no Mosteiro de S. Bento.

A grande significação que tem para todos, sobretudo para quem atravessa o período incerto da incerteza, é indiscutível e no caso presente tem um particular interesse porque esse retiro vai ser dirigido pelo notavel theologo d. Martinho Michter, O. S. B.

Diante disso, a secretaria da Acção Universitaria Catholica, informa que as adesões deverão ser notificadas ao secretario da Coligação Brasileira, à praça 15 de Novembro, n. 191, e que o programma será o seguinte:

OPTIMA FAZENDA EM MATTO GROSSO

Vende-se em Matto Grosso, Município de Porto Murinho, optima fazenda para criação extensiva de toda classe de gado, com a superflua territorial de cento e sessenta hectares de terras (118.000) completamente fechadas em seu perimetro por cerca de arame liso de aço e a posterior em madeiramento de lei, de longa duração. Dita propriedade que é cultivada há mais de 40 annos, com os seus cultivos, leguminosas, cereales, etc., está situada a 30 km. da Cidade de Porto Murinho, porto de embarque sobre o rio Paraguay, ligada a este por boa estrada de rodagem. Além das boas casas de moradia existentes em suas sedes, possui a fazenda vinte e tantas invernações destinadas a engorda e criação de qualquer especie de gado, sendo igualmente fechadas por cerca de arame liso de aço. Povoados estes campos grande quantidade de gado de vacum, cavallar, muar, ovino e caprino.

Informações detalhadas com o coronel Elias Johnny Agencia Mercantil — Rua da Quitanda, 72-23 — Nesta.

RAIZ DE BAROA

Indicados nas bronchites rebeldes, nas asthmas e nas irritações da trachéa, provenientes da influenza.

Vende-se em todas as farmacias e drogarias. Depósitos: rua de S. Pedro 38 e rua de S. José 75.

DIL. JOSE DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuales do Homem

Diagnosticado causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua 7 Setembro, 207 — De 1 a 6 horas

VITALUX

Limpa vidros e metais finos. Produto nacional.

Casa de Saude São Sebastião

160 — RUA BENTO LISBOA — 160

Telefone: 5-4061 — 5-4062

